

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA
CURSO DE ZOOTECNIA

Adriele Kantielen Cardoso Lustosa de Paula

MERCADO DE MINI CAPRINOS PARA COMPANHIA NO BRASIL:
UMA ABORDAGEM DE PREÇOS HEDÔNICOS

Uberlândia-MG

2025

ADRIELE KANTIELEN CARDOSO LUSTOSA DE PAULA

**MERCADO DE MINI CAPRINOS PARA COMPANHIA NO BRASIL:
UMA ABORDAGEM DE PREÇOS HEDÔNICOS**

Monografia apresentada à coordenação
do curso graduação em Zootecnia da
Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito parcial à obtenção do tí-
tulo de Graduação em Zootecnia.

Orientadora: Profa. Dra. Camila Raineri

Uberlândia-MG

2025

AGRADECIMENTOS

Assim como grande parte dos sonhos que concretizei em vida, graduar-me em Zootecnia não foi apenas um sonho meu, mas também foi vivido e sonhado por inúmeras pessoas ao meu redor, que desejavam, acima de tudo, me ver feliz com minha escolha. De antemão, agradeço a todos que, de alguma forma, influenciaram essa jornada. Infelizmente, a limitação de espaço não me permite citar cada um, mas saibam que este sonho só se tornou realidade porque foi "sonhado junto".

À minha mãe, Luciana, que nunca mediu esforços para que, assim como eu, meus irmãos tivessem sempre seu amor e carinho. Por mais que a vida tenha sido dura e a tenha golpeado em tantos aspectos, seu amor é a imagem mais pura e verdadeira que uma mãe pode ter por seus filhos. A senhora me inspira, e espero que este trabalho a faça sentir tanto orgulho quanto eu sinto de você.

Ao meu pai, Vergílio (*in memoriam*), que, nos caminhos que percorri para entender a dor, descobri em mim tua sombra, tuas perguntas não ditas e teu desejo pela paz que tanto te escapou. Sei que o que viveu foi uma batalha solitária, mas hoje, nestas palavras escritas, busco dar sentido ao que ficou. De certa forma, dedico este trabalho como uma vitória – não para encontrar respostas, mas para honrar a ti e à saudade que deixou gravada em meu peito. Que, onde quer que estejas, encontres a serenidade que um dia tanto buscaste, e saibas que vives: no meu amor, na minha busca, no meu ser e no meu caminho.

Aos meus pais de coração, Márcia de Oliveira e Joaquim Antônio Alves Lelis, que, sem obrigação nenhuma, me acolheram como "filha" do seu coração. Sempre me incentivaram e me proporcionaram todos os meios para que eu também chegasse até aqui. O amor e o cuidado que tiveram – e ainda têm – comigo foram fundamentais para que minha jornada acadêmica fosse um pouco mais leve. Mesmo que o caminho tenha sido percorrido por mim, muitas vezes em dias cansativos e com pensamentos de desistência, não me entreguei e permaneci firme em meu propósito. Sem vocês, nada disso seria possível. Nunca disse em palavras, mas aqui as registro: devo muito a vocês. Espero que, no futuro próximo ou distante, eu seja o reflexo do que transmitiram a mim. Deixo minha eterna gratidão e meu amor.

A mim, que, com muito choro e incertezas, me agarrei ao dia que vivo hoje. Embora tenha havido dias exaustivos, perdas pelo caminho e muita saudade de casa e de quem amo, não desisti de sonhar e construir minha nova vida.

Aos amigos e colegas de curso, em especial as minhas amigas: Adriele, Mariana, Gabriella, Luiza, Nicoli, Vivian, Lorrany e Samaria, obrigada pela paciência e companheirismo. Sou grata a cada uma por ter trilhado comigo esses longos anos de graduação. Gratidão eterna.

A Bianca, que desde muito tempo, percorremos juntas um caminho repleto de risadas e desafios. Em tantos momentos, você foi meu amparo nas horas de solidão e caos, devo a você uma parte imensa da felicidade que sinto por ter concluído esta etapa tão importante da minha vida.

Por fim, à minha querida orientadora, Profa. Dra. Camila Raineri, que, com serenidade, paciência e clareza, iluminou meus olhos para que eu enxergasse o caminho até aqui e concluísse com êxito minha monografia. Sem você e suas orientações, eu não teria norte para realizar tudo o que foi feito. Você estará para sempre em minha vida e em meu coração.

Para minhas avós (in memoriam): Zilmar Lustosa, que enchia minha vida de alegria e amor enquanto preparava minha comida preferida; e Maria dos Anjos, que transformava nossa casa em música com suas canções antigas, enquanto eu brincava no quintal.

Sem o amor delas, o começo da minha história lá atrás não seria possível, foram suas raízes que me fizeram crescer.

RESUMO

O Brasil é o terceiro maior país do mundo em população pet e o faturamento deste mercado, é superado apenas por EUA e China. A maioria dos animais de estimação nos lares brasileiros são cães e gatos, mas os *pets* não convencionais estão cada vez mais presentes. Algumas das opções disponíveis de animais de companhia não convencionais são animais tradicionalmente criados para produção de alimentos, como caprinos e suínos, porém em versão miniatura. O presente estudo teve como objetivo explorar o mercado brasileiro de mini caprinos para companhia utilizando a análise hedônica. Buscou-se determinar os atributos mais importantes para a definição de preços desses animais, bem como calcular o valor marginal de cada um desses atributos. Para isso, realizou-se inicialmente um levantamento de dados em plataformas digitais, com a coleta de informações sobre atributos físicos dos animais (sexo, idade, pelagem, presença de chifres) e dados relacionados à venda (plataforma e país de origem do anúncio). A amostra foi composta por 114 anúncios, e os dados foram analisados por meio de regressão utilizando modelo linear generalizado (GLM) com distribuição Gama e função de ligação inversa. Os resultados demonstraram que apenas a variável "sexo" apresentou significância estatística ($p < 0,05$), sendo que as fêmeas foram comercializadas por valores aproximadamente 73% superiores aos machos. As demais variáveis não influenciaram significativamente os preços. O valor atribuído às fêmeas decorre do seu potencial reprodutivo, comportamento mais dócil e maior adequação como animais de companhia. O mercado brasileiro de mini caprinos para companhia ainda é pequeno e pouco estruturado, o que impacta diretamente na formação de preços desses animais. A falta de padronização resulta em uma comercialização baseada, muitas vezes, em atributos subjetivos, dificultando a precificação consistente dos animais. Embora este mercado ainda esteja em fase inicial, os preços são semelhantes aos praticados em outros países, como Estados Unidos e África do Sul, reforçando o potencial de crescimento do setor. Conclui-se que o sexo foi a única variável a afetar o preço, respondendo por 77% do valor dos animais. As fêmeas (média de R\$ 3.801,43), demonstraram valor médio 73% superior ao dos machos (média de R\$ 2.195,82). O mercado encontra-se em estágios iniciais, e pouca complexidade de atributos é necessária para diferenciação. O setor demonstra potencial econômico, porém carece de medidas regulatórias que ampliem sua transparência, segurança e eficiência.

Palavras-chave: Análise hedônica; Mercado *pet*; *Pets* não convencionais.

ABSTRACT

Brazil is the third largest country in the world in terms of pet population and its revenue from this market is surpassed only by the USA and China. The majority of pets in Brazilian homes are dogs and cats, but non-conventional pets are increasingly present. Some of the available options for non-conventional companion animals are animals traditionally bred for food production, such as goats and pigs, but in miniature versions. This study aimed to explore the Brazilian market for pet mini goats using hedonic analysis. The aim was to determine the most important attributes for defining prices for these animals, as well as to calculate the marginal value of each of these attributes. To this end, a data survey was initially carried out on digital platforms, with the collection of information on the physical attributes of the animals (sex, age, coat, presence of horns) and data related to sales (platform and country of origin of the advertisement). The sample consisted of 114 advertisements, and the data were analyzed using regression using a generalized linear model (GLM) with Gamma distribution and inverse link function. The results showed that only the variable "sex" presented statistical significance ($p < 0.05$), with females being sold at values approximately 73% higher than males. The other variables did not significantly influence prices. The value attributed to females derives from their reproductive potential, more docile behavior and greater suitability as companion animals. The Brazilian market for mini goats for companion animals is still small and poorly structured, which directly impacts the pricing of these animals. The lack of standardization often results in marketing based on subjective attributes, making it difficult to price the animals consistently. Although this market is still in its early stages, prices are similar to those practiced in other countries, such as the USA and South Africa, reinforcing the growth potential of the sector. It is concluded that sex was the only variable that affected the price, accounting for 77% of the value of the animals. Females (average of R\$ 3.801,43) demonstrated an average value 73% higher than that of males (average of R\$ 2.195,82). The market is in its early stages, and little complexity of attributes is necessary for differentiation. The sector demonstrates economic potential, but lacks regulatory measures that increase its transparency, safety and efficiency.

Keywords: Hedonic analysis; Non-conventional pets; Pet market.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Pygmy Goat.....	6
Figura 2	– Nigerian Dwarf Goat.....	7

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estatística descritiva referente ao preço (R\$/animal) dos mini caprinos constantes nos anúncios online estudados.....	17
Tabela 2 - Modelo hedônico para estimar o preço (R\$/animal) de mini caprinos	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABCC	Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos
ANCOVA	Análise de Covariância
CITES	Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens Ameaçadas de Extinção
EUA	Estados Unidos da América
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PPR	Peste dos pequenos ruminantes
R\$	Real brasileiro
US\$	Dólar americano
VIF	Variance Inflation Factor/Fator de Inflação de Variância
ZAR	Rande sulafricano

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 OBJETIVOS	4
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	5
2.1 Mini caprinos.....	5
2.1.2 Comércio de mini caprinos.....	9
2.2 Análise hedônica.....	10
2.2.1 Análise hedônica no contexto do mercado de mini caprinos	13
3 MATERIAL E MÉTODOS	15
3.1 Coleta de dados	15
3.2 Modelo hedônico	15
4 RESULTADOS	17
5 DISCUSSÃO	20
5.1 Sexo.....	20
5.2 Idade, cor da pelagem e presença ou não de chifres	24
5.3 Plataformas de venda <i>online</i>	24
5.4 País de venda	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa uma posição de destaque no cenário global do mercado pet, sendo o terceiro maior país em número de animais de estimação e em faturamento do setor, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da China (Mercado & Consumo, 2023). Estima-se que haja mais animais de estimação pet no país, dos quais cerca de 39% são considerados pets não convencionais — categoria que inclui aves, répteis, pequenos roedores e também os minis caprinos (Ferreira, 2024). Esse crescimento reflete uma mudança no perfil dos lares brasileiros, onde há uma valorização crescente de animais diferenciados e de companhia, o que abre espaço para a consolidação de novos segmentos, como o de mini cabras criadas em ambientes domésticos e urbanos (Verm-X, 2023).

A análise hedônica dos preços é uma ferramenta importante no campo da economia, permitindo a decomposição do preço de um bem em seus atributos específicos, oferecendo uma compreensão detalhada de como cada característica contribui para o valor de mercado (Costa; Gomes, 2024). No contexto do mercado pecuário brasileiro, a aplicação dessa metodologia ao comércio de mini caprinos oferece importantes considerações sobre um segmento que vem ganhando destaque nos últimos anos. Os minis caprinos, com suas características únicas e diversidade genética, têm despertado o interesse tanto de pequenos criadores quanto de consumidores em busca de animais diferenciados, seja para produção, recreação, ou como animais de estimação (Meneses, 2020).

A presença dos minis caprinos e, conseqüentemente a maior riqueza de dados sobre estes ruminantes, se concentra na África Ocidental, com destaque para Gana, Nigéria, Etiópia, Somália e Sudão (Daramola *et al.*, 2021; Ofori *et al.*, 2021). De acordo com Agossou, Dougba e Koluman (2017), esta região apresentava 150 milhões da população total de cabras, sendo quase 15% da população caprina total. No que tange os mini caprinos em específico, Chiejina e Behnke (2011) afirmam que 11 milhões destes animais são encontrados na Nigéria. Já em Gana, Ofori *et al.* (2021) estimam que existe uma população de cerca de 6 milhões de mini caprinos no terreno ganês. Em 2015 nos EUA havia mais de 30.000 caprinos registrados na National Pygmy Goat Association (Luginbuhl, 2015).

Contudo, apesar da crescente popularidade, o mercado de mini caprinos no Brasil ainda carece de uma análise mais complexa sobre os fatores que determinam os preços desses animais, sendo esta uma lacuna no entendimento das dinâmicas de valor que influenciam esse setor. O mercado de mini caprinos no Brasil é caracterizado por uma diversidade considerável

em termos de raças, tamanhos, idades, e condições de criação, o que torna a formação de preços um processo complexo (Monteiro; Brisola; Vieira Filho, 2021).

Destarte, pode-se inferir que a ausência de informações sistematizadas sobre os mini caprinos no Brasil dificulta o desenvolvimento do setor, criando um ambiente de incerteza tanto para produtores quanto para consumidores. Isso se dá porque a falta de dados concretos sobre a precificação e as preferências de mercado pode levar a práticas de precificação inconsistentes, prejudicando a previsibilidade e a confiabilidade das transações comerciais (Arndt; Vallim, 2023). Essa carência de informação também impacta negativamente os criadores, que podem ter dificuldades em posicionar seus produtos no mercado de maneira competitiva (Cardoso, 2019).

A análise hedônica, ao permitir a decomposição dos preços observados em função dos atributos dos animais, possibilita a identificação das características mais valorizadas pelos compradores. Esta metodologia surge, portanto, como um instrumento essencial para compreender e otimizar o mercado de mini caprinos no Brasil. Através da quantificação da influência de atributos específicos no preço final, essa abordagem permite a elaboração de estratégias mais adequadas para a comercialização desses animais e de produtos advindos de caprinos, tendo em vista que compreender quais fatores impactam o preço pode contribuir para um melhor planejamento de produção e comercialização, beneficiando tanto criadores quanto consumidores (Ferreira *et al.*, 2025).

Sendo assim, essa abordagem é particularmente relevante em um mercado onde as preferências dos consumidores tem uma ampla variedade, influenciando diretamente o valor econômico atribuído a diferentes tipos de mini caprinos. Além disso, o Brasil, com sua vasta extensão territorial e diversidade cultural, apresenta variações regionais que também podem impactar a precificação desses animais, o que torna a análise ainda mais crucial para a compreensão completa desse mercado (Santos *et al.*, 2023; Alves *et al.*, 2022).

A partir do exposto, pode-se inferir que a introdução dos mini caprinos no mercado pecuário brasileiro trouxe consigo uma série de desafios e oportunidades. Enquanto esses animais são valorizados por suas características estéticas e pelo manejo relativamente simples, a falta de padronização nos critérios de precificação pode levar a uma volatilidade significativa nos preços. Criadores, comerciantes, e consumidores frequentemente se deparam com incertezas em relação ao valor real dos animais, o que pode dificultar a tomada de decisões informadas e a negociação justa. A aplicação da análise hedônica nesse contexto visa preencher essa lacuna, fornecendo um modelo claro e baseado em dados que explique como diferentes atributos dos mini caprinos contribuem para seu preço de mercado.

Por conseguinte, além de contribuir para a compreensão mais profunda da formação de preços no mercado de mini caprinos, este estudo também tem o potencial de impactar positivamente o setor como um todo. Ao identificar os atributos mais valorizados, os criadores podem ajustar suas práticas de manejo e seleção genética para valorizar os seus rebanhos, enquanto os consumidores podem tomar decisões de compra mais informadas. Para os formuladores de políticas e agentes do mercado, os resultados desta análise hedônica podem oferecer uma base para o desenvolvimento de estratégias que promovam a eficiência no mercado de mini caprinos, contribuindo para o fortalecimento e a sustentabilidade do setor.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho foi realizar um estudo exploratório do mercado brasileiro de mini caprinos para companhia, sob a perspectiva da análise hedônica de preços. As principais perguntas respondidas foram:

- i) Quais atributos dos animais e do processo de venda são mais importantes para a definição de preços dos mini caprinos comercializados para companhia no Brasil?
- ii) Qual o valor marginal, em Reais, que cada um desses atributos agrega ao preço do animal?

Na busca por se responder a estas perguntas centrais, o estudo suscitou uma sondagem e prospecção do mercado, lançando luz sobre suas particularidades, potencialidades e desafios. As informações geradas podem ajudar a orientar tomadas de decisão por parte dos criadores, no sentido de adequar as características de seus animais às preferências do mercado, e também servir como subsídios para a elaboração de estratégias para desenvolvimento do setor.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Mini caprinos

Os mini caprinos são uma categoria específica de caprinos que se destacam pelo tamanho reduzido em comparação com as raças de caprinos tradicionais. Caracterizados pela sua estatura pequena e proporções compactas, esses animais são fruto de seleção genética focada na redução do porte físico, sem comprometer outras características importantes como a robustez, a resistência e a adaptabilidade. Em geral, os mini caprinos têm uma altura média que varia de 40 a 60 centímetros na cernelha, dependendo da raça e do sexo, com peso variando entre 15 e 30 quilos, o que os torna ideais para criação em ambientes de espaço limitado (British Goat Society, 2023).

Esses animais pertencem a raças que foram desenvolvidas ao longo dos anos para atender a nichos de mercado distintos. Entre as raças mais conhecidas estão a Pygmy e a Nigerian Dwarf, ambas originárias de seleções genéticas feitas para criar animais menores, com características estéticas atraentes e um temperamento dócil. A Pygmy, por exemplo, é conhecida por seu corpo robusto e musculoso, enquanto a Nigerian Dwarf é valorizada pela produção de leite em pequenas quantidades, o que a torna uma raça dupla aptidão, sendo criada tanto para produção de leite quanto para fins ornamentais (The Canadian Goat Society, 2024; Goel Vet Pharma, 2023).

A origem das cabras anãs da África Ocidental e Central (como a Nigerian Dwarf) pode ser rastreada até as cabras pigméias (como a Pigmy Goat), que supostamente se originaram da cabra selvagem Bezoar, *Capra aegagrus*, nativa das montanhas da Ásia Menor e do Oriente Médio e, posteriormente, se espalharam para o resto do mundo. Acredita-se que as mini cabras encontradas na África Ocidental e Central, Europa e América do Norte se originam da cabra anã camaronesa. A evolução deste tipo de caprinos os dividiu em Nigerian Dwarf Goat e Pygmy Goat, mas também recebe nomes como Camaronesa, Guineense e Fouta Djallon, dependendo do país (Daramola *et al.*, 2021).

A natureza adaptativa destas mini cabras para sistemas de quintal contribui para a sua aceitação geral, além de serem conhecidas por sua precocidade, prolificidade e baixa sazonalidade reprodutiva, e por estarem bem adaptadas para suportar condições de zonas tropicais úmidas e seus parasitas gastrointestinais (Daramola *et al.*, 2012; Chiejina and Behnke, 2011).

No Brasil não há, até o momento, o registro genealógico oficial de raças de mini caprinos. No entanto os animais presentes no país, assim como na maior parte do mundo, se originam principalmente nas raças Pygmy e Nigerian Dwarf. Ambas as raças possuem origem na África Ocidental, com destaque para Gana e Nigéria, mas que se adaptaram ao clima e às condições locais. A Pygmy, é conhecida por seu porte compacto, corpo robusto e temperamento amigável, sendo bastante apreciada como animal de estimação e para criação em pequenas propriedades. No que se refere à sua aparência física, as mini cabras Pygmy geralmente medem entre 40 e 58 centímetros de altura no ombro e pesam entre 16 e 34 quilos. Sua pelagem é curta e densa, lisos ou ondulados, e pode variar em várias cores e padrões, como preto, marrom, branco ou combinações desses tons. Ademais, tanto machos quanto fêmeas podem ter chifres, que normalmente se curvam para trás (Goel Vet Pharma, 2023).

Figura 1 – Pygmy Goat.



Fonte: Verm-X (2023).

Já a Nigerian Dwarf, uma raça originária da Nigéria, é valorizada tanto por sua aparência diminuta quanto por sua capacidade de produzir leite, o que a torna uma raça de dupla aptidão, com demanda tanto para o consumo familiar quanto para a ornamentação e lazer (Claussen, 2024). Além dessas, há um crescente esforço de cruzamentos seletivos no Brasil, visando a criação de novas linhagens que combinem resistência, características estéticas atrativas e adaptação às diferentes regiões do país, impulsionando o desenvolvimento desse segmento da caprinocultura (Ribeiro *et al.*, 2016). As cabras Nigerian Dwarf podem medir de 43 a 60

centímetros e pesar de 18 a 34 quilos. Em relação à pelagem, esta se apresenta curta e lisa, nas cores preta, marrom, branca e com combinações entre elas. Já os chifres são retos e se inclinam para trás e podem estar presentes tanto em machos quanto em fêmeas (Dairy Goat Society of Australia Ltd, s. d.).

Figura 2 – Nigerian Dwarf Goat.



Fonte: Dairy Goat Society of Australia Ltd (s. d.).

Os mini caprinos são frequentemente escolhidos para criação em pequenas propriedades, fazendas de lazer, e até mesmo em áreas urbanas, onde o espaço é restrito. Sua criação é atraente não apenas pelo tamanho compacto, mas também pela facilidade de manejo e pelas menores necessidades de alimentação e cuidados comparados às raças maiores. Além disso, esses animais são populares em feiras e exposições, sendo apreciados tanto por criadores quanto por entusiastas de animais de pequeno porte, que valorizam sua aparência distintiva e comportamento sociável (Dairy Goat Society of Australia Ltd, s. d.).

Outra característica dos mini caprinos é sua variabilidade genética, que permite uma ampla gama de cores, padrões de pelagem e conformações corporais. Essa diversidade não só aumenta o apelo estético desses animais, mas também oferece oportunidades para os criadores se especializarem em diferentes tipos de mini caprinos, adaptando suas práticas de criação às demandas do mercado. A diversidade genética é também um fator importante para a saúde e a viabilidade a longo prazo dessas populações, garantindo que os mini caprinos possam continuar a prosperar em diferentes ambientes e condições de manejo (Ofori *et al.*, 2021).

Em suma, os mini caprinos representam uma classe de caprinos distinta e especializada, cuja definição se baseia no tamanho reduzido e nas características que tornam esses animais

adequados para nichos de mercado específicos. Sua popularidade tem crescido tanto no Brasil quanto internacionalmente, à medida que mais pessoas reconhecem as vantagens de criar esses pequenos ruminantes em diferentes contextos, desde propriedades rurais até ambientes urbanos (Nosso Campo, 2021).

A história dos mini caprinos no Brasil é recente, estando ligada ao desenvolvimento da caprinocultura no País e ao crescente interesse por animais de pequeno porte tanto para fins comerciais quanto como animais de estimação. Os mini caprinos começaram a ganhar popularidade no Brasil a partir das últimas décadas do século XX, impulsionados pela demanda por animais que pudessem ser mantidos em espaços menores e pela curiosidade por raças exóticas (Santos *et al.*, 2023).

A introdução de mini caprinos no Brasil pode ser vista como parte da diversificação da caprinocultura, que até então era dominada por raças maiores, principalmente voltadas para a produção de carne e leite. Antes da chegada dos mini caprinos, a caprinocultura já tinha raízes profundas no país, especialmente em regiões como o Nordeste, onde as cabras desempenham um papel importante na economia local e na subsistência de pequenas comunidades (Alves *et al.*, 2022). Portanto, pode-se considerar a introdução dos mini caprinos no Brasil como fortalecedora do mercado de caprinocultura, uma vez que esta trouxe uma nova dimensão a essa prática, com um foco maior em nichos de mercado, incluindo a criação para fins recreativos e de lazer (Brandão *et al.*, 2022).

Os primeiros mini caprinos no Brasil foram importados de países como os Estados Unidos e a África do Sul, onde raças como a Pygmy e a Nigerian Dwarf já eram populares. Essas raças foram selecionadas não apenas por sua pequena estatura, mas também por características como temperamento dócil e aparência atraente, o que as tornava ideais para criação em pequenas propriedades, fazendas de lazer e até mesmo como animais de companhia (Finkemeier *et al.*, 2019). Ainda que os criadores brasileiros tenham percebido rapidamente o potencial desses animais no mercado nacional, a importação dessas raças para o Brasil exigiu um esforço em termos de adaptação às condições climáticas e sanitárias locais (Rodrigues, 2021).

Ao longo do tempo, a criação de mini caprinos no Brasil se expandiu, com criadores desenvolvendo programas de seleção genética para aprimorar características desejáveis, como o porte pequeno, a conformação corporal harmoniosa e a resistência a doenças. Esse processo de seleção genética foi fundamental para adaptar as raças importadas a condições climáticas, resultando em animais mais bem adaptados ao clima e às práticas de manejo locais. Ademais, o cruzamento entre diferentes raças de mini caprinos permitiu a criação de novas linhagens com

características únicas, aumentando ainda mais a diversidade genética e a atratividade desses animais no mercado (Neri, 2018; Lôbo, 2010).

Outrossim, o crescimento do mercado de mini caprinos no Brasil foi impulsionado pela demanda por animais que pudessem ser mantidos em ambientes urbanos ou semiurbanos, onde o espaço é limitado, além de começaram a ser vistos como uma alternativa para propriedades rurais menores, onde a criação de animais de grande porte não era viável. A popularização dos mini caprinos também foi favorecida pela tendência crescente de consumo consciente e sustentável, com muitos consumidores buscando alternativas à criação intensiva de gado de grande porte, optando por animais que exigem menos recursos e têm um impacto ambiental menor (Cordeiro, 2024).

Nos últimos anos, a área da caprinocultura no Brasil tem se consolidado como um setor econômico promissor, com criadores profissionais investindo em melhorias genéticas, infraestrutura e práticas de manejo para atender à demanda crescente. Feiras e exposições especializadas também têm desempenhado um papel importante na promoção desses animais, proporcionando aos criadores a oportunidade de apresentar seus rebanhos e compartilhar conhecimento sobre as melhores práticas de criação. Esses eventos também têm contribuído para a valorização dos mini caprinos no mercado, com exemplares de alta qualidade alcançando preços elevados (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, 2020).

Por conseguinte, a história dos mini caprinos no Brasil é uma narrativa de adaptação, inovação e crescimento. Desde a introdução das primeiras raças até a consolidação de um mercado diversificado, os mini caprinos passaram de uma curiosidade exótica a uma parte integral da caprinocultura brasileira. Com a continuidade dos esforços em melhoramento genético e manejo, o futuro dos mini caprinos no Brasil parece promissor, com potencial para expansão tanto no mercado interno quanto no cenário internacional (Nascimento *et al.*, 2022).

2.1.2 Comércio de mini caprinos

Como supracitado, conforme os consumidores começaram a reconhecer as vantagens desses animais, como a facilidade de manejo, a necessidade reduzida de espaço e a menor demanda por recursos alimentares, a demanda por mini caprinos começou a crescer. Os mini caprinos se adequaram perfeitamente a essas tendências, sendo animais que podem ser criados de maneira mais sustentável em comparação com o gado de grande porte. A criação de mini caprinos exige menos terra, menos água e menos alimento, tornando-os uma opção atrativa para

criadores preocupados com a sustentabilidade e o impacto ambiental (Nawroth; Von Borell; Langbein, 2015).

No mercado pecuário, a introdução dos mini caprinos também gerou uma mudança no perfil dos criadores, com muitos novos entrantes no setor sendo pequenos produtores ou pessoas com interesse em criação de animais como hobby. Essa diversificação no perfil dos criadores trouxe novas perspectivas e práticas para a caprinocultura, com uma abordagem mais voltada para a qualidade do que para a quantidade, e com um foco maior na personalização e no atendimento a nichos específicos de mercado (Oesterwind *et al.*, 2016).

A inclusão dos mini caprinos no mercado pecuário brasileiro, portanto, não só ampliou as oportunidades econômicas para os criadores, mas também ajudou a transformar a caprinocultura em uma atividade mais diversificada e acessível. Com o tempo, à medida que a demanda por caprinos continuou a crescer, o mercado se expandiu, com criadores investindo em genética, manejo e comércio para atender às expectativas de um público cada vez mais exigente e sofisticado (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, 2020).

Por isso, esses animais, que inicialmente foram vistos como uma curiosidade, rapidamente se tornaram uma parte valiosa do setor pecuário, contribuindo para a diversificação das atividades econômicas e oferecendo novas oportunidades tanto para criadores experientes quanto para novos entrantes no mercado. A contínua popularização dos mini caprinos no Brasil reflete não apenas a atratividade desses animais, mas também uma evolução no mercado pecuário, que está cada vez mais sintonizado com as demandas por sustentabilidade, qualidade e inovação (Monteiro; Brisola; Vieira Filho, 2021).

2.2 Análise hedônica

Para compreender a metodologia da análise hedônica, faz-se necessário discorrer sobre os conceitos de *commodities* e bens diferenciáveis. Segundo Dornelas e Silva (2023), a principal diferença entre os conceitos reside na natureza e características dos produtos em questão. As *Commodities* são bens homogêneos, de qualidade uniforme, produzidos em grande escala e que não possuem distinções significativas entre os fornecedores. Exemplos comuns incluem grãos, petróleo e minerais, cujo preço é determinado principalmente pela oferta e demanda global, sem grande influência de atributos específicos dos produtos (Fernandes; Figueiredo, 2020).

Por outro lado, bens diferenciáveis são aqueles que possuem características únicas que os distinguem entre si, como qualidade, marca, design, e outros atributos específicos que agregam valor ao produto. Esses bens são frequentemente percebidos de forma distinta pelos

consumidores, que estão dispostos a pagar diferentes preços com base nessas variações (Alves *et al.*, 2023).

Como exemplos na área da produção animal, a pesquisa de Rodrigues *et al.* (2023) analisou 1.500 anúncios de venda de cães das raças Miniature Schnauzer, Chihuahua e Spitz Alemão no Brasil, usando a metodologia de análise hedônica de preços. Atributos como sexo, cor da pelagem, idade, *pedigree*, vacinação e vermifugação, tipo de vendedor e região foram avaliados. Segundo a pesquisa, os atributos mais valorizados incluem vendas por canis, *pedigree* e cor da pelagem, e este mercado se mostra disposto a pagar por garantias de qualidade na criação, sugerindo oportunidades para certificação de origem e boas práticas, além de melhorias no bem-estar animal e transparência.

Já o estudo de Marquez *et al.* (2024) teve como objetivo identificar atributos relevantes para precificação de cavalos Mangalarga Marchador em leilões e estimar uma função de preços hedônicos. Foram analisados 452 cavalos em 20 leilões e, a partir disso, os resultados mostraram que prêmios e lances adicionais reduziram os preços, enquanto o avô materno, pelagem, estado reprodutivo, e o tipo de leilão impactaram o valor. Animais com pelagem baia, por exemplo, tiveram acréscimo de R\$ 215, enquanto pelagem cinza reduziu o preço em 48%. Leilões *online* adicionaram valor, enquanto virtuais penalizaram os preços.

Assim, pode-se hipotetizar que o mesmo acontece no mercado de mini caprinos, com as características individuais dos animais influenciando seu preço de venda.

Diante do exposto, tem-se que a análise hedônica é utilizada para estudar a formação de preços de bens diferenciáveis, isto é, produtos que possuem atributos variados e que influenciam diretamente seu valor de mercado. Esta metodologia decompõe o preço total de um bem em seus atributos individuais, permitindo que se entenda quanto cada característica contribui para o valor final.

A análise hedônica dos preços é uma abordagem que tem suas raízes na teoria econômica do valor, desenvolvida inicialmente para compreender como os preços dos bens e serviços são determinados pelos atributos que eles possuem. A fundamentação teórica da análise hedônica está ligada à ideia de que os bens não são comprados e vendidos como entidades homogêneas, mas sim como conjuntos de características ou atributos que possuem valores distintos para os consumidores (Atayde *et al.*, 2022).

Segundo a teoria do valor, o preço de um bem é determinado pela soma dos valores atribuíveis a cada um de seus atributos e, em um mercado competitivo, o preço de um bem é uma função dos atributos que ele incorpora, e que a variação nos preços entre diferentes unidades de um bem pode ser explicada pelas variações nesses atributos. Na época de seu

surgimento, a ideia proposta pela análise hedônica foi inovadora porque permitiu que economistas analisassem bens diferenciados sem a necessidade de tratá-los como entidades completamente distintas, mas sim como combinações de atributos (Leite; Silva, 2019).

Dentro da teoria do valor, tem-se o conceito de valor marginal, o qual se refere ao acréscimo no valor ou benefício que é obtido a partir da adição de uma unidade extra de um determinado bem ou serviço. Em termos econômicos, ele mede a variação no valor total resultante de um aumento marginal (ou muito pequeno) na quantidade de um insumo ou característica específica (Mazzucato, 2020). Neste sentido, o valor marginal ajuda a explicar como mudanças em atributos específicos de um bem impactam seu preço e a disposição do consumidor em pagar. No mercado caprino, por exemplo, o valor marginal de uma característica como a produção de leite adicional de uma cabra pode ser o quanto os compradores estão dispostos a pagar a mais por cada incremento dessa produção (Martins; Zanin, 2020).

Com o tempo, a análise hedônica tornou-se uma ferramenta amplamente utilizada para estudar uma variedade de mercados. A aplicação moderna da análise hedônica se estende muito além da teoria inicial, abrangendo desde o mercado imobiliário até o setor de tecnologia e, mais recentemente, o mercado de bens agropecuários e animais. Em cada um desses contextos, a análise hedônica permite identificar os atributos que mais influenciam o preço de um bem, fornecendo insights valiosos tanto para os produtores quanto para os consumidores (Batista, 2010).

No mercado imobiliário, por exemplo, a análise hedônica é amplamente utilizada para avaliar como fatores como localização, tamanho, número de produtos e proximidade de serviços afetam os preços das propriedades. Da mesma forma, no mercado de automóveis, a técnica é empregada para entender como características como a marca, o ano de fabricação, o consumo de combustível, e as tecnologias embarcadas influenciam o valor dos veículos. Esses exemplos ilustram como a análise hedônica se tornou uma ferramenta crucial para a avaliação de bens cujos preços não podem ser explicados de forma simples por uma única variável, mas sim por uma combinação complexa de atributos (Paixão; Luporini, 2019).

Na era moderna, a análise hedônica também foi incorporada ao desenvolvimento de índices de preços, como o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), para ajustar as mudanças na qualidade dos bens ao longo do tempo. Ao decompor os preços dos bens em seus componentes, a análise hedônica possibilita a separação entre os efeitos da inflação dos efeitos das mudanças na qualidade, oferecendo uma medida mais precisa do custo. Essa aplicação é particularmente

importante em setores como o de pecuária, onde a demanda de produtos torna difícil a comparação direta de preços ao longo do tempo (Dalmonte; Secchi; Dal Bosco, 2024).

Em relação ao setor dos animais de companhia, a aplicação da análise hedônica permite uma compreensão detalhada de como diferentes características dos animais influenciam seus preços. A comercialização de mini caprinos, que envolve uma variedade de raças, tamanhos, idades e características estéticas, se beneficia particularmente dessa abordagem. Os criadores podem utilizar a análise hedônica para identificar quais atributos são mais valorizados pelos compradores, ajudando a orientar as práticas de criação e de comercialização de maneira a maximizar o valor dos animais (Silva *et al.*, 2020).

Em suma, pode-se inferir que a análise hedônica evoluiu para se tornar uma ferramenta crucial para a economia moderna. Sua capacidade de desagregar o preço de bens e serviços em componentes atribuíveis a características específicas permite uma análise detalhada de mercados complexos e heterogêneos. Com aplicações que vão desde a avaliação de imóveis e automóveis até o estudo de bens ambientais e agropecuários, a análise hedônica continua a ser uma metodologia central na compreensão dos mecanismos de formação de preços em mercados diversificados e dinâmicos (Lemes; Giuliani; Sobreira, 2021).

2.2.1 Análise hedônica no contexto do mercado de mini caprinos

A análise hedônica tem se mostrado particularmente eficaz na pecuária, onde a diversidade genética, as características físicas e as condições de criação desempenham papéis cruciais na determinação do valor dos animais. Essa abordagem teórica permite decompor o preço desses animais em fatores específicos, como raça, tamanho, peso, conformação corporal, características estéticas e genéticas, e até mesmo as práticas de manejo adotadas. Cada um desses atributos contribui de maneira diferenciada para o preço final, refletindo as preferências dos compradores e as condições do mercado (Nucci, 2019).

No mercado de mini caprinos, tem-se uma gama de características que podem ser mais ou menos valorizadas dependendo da demanda do mercado. Raças específicas podem ser preferidas por sua adaptabilidade a climas variados, resistência a doenças, ou simplesmente por atributos estéticos como pelagem, tamanho e conformação corporal. A análise hedônica permite quantificar o impacto de cada um desses atributos no preço final do animal, oferecendo aos criadores informações valiosas para ajustar suas práticas de seleção e manejo, a fim de maximizar o valor dos seus rebanhos (Jabbar, 1998).

Além da raça, outros atributos como peso, idade e conformação corporal desempenham papéis importantes na determinação do preço de caprinos. Animais mais jovens ou de peso ideal para determinadas finalidades, como reprodução ou abate, tendem a alcançar preços mais elevados (Bezerra; Correia, 2012). As características estéticas como cor da pelagem, formato das orelhas e do focinho, e outros traços físicos distintivos também influenciam o preço, especialmente em nichos de mercado onde esses animais são adquiridos como animais de estimação ou para atividades de lazer (Scarpa *et al.*, 2003).

Outro aspecto importante que a análise hedônica captura no mercado de mini caprinos é o impacto das condições de criação e manejo sobre os preços. É possível que animais criados com alimentação balanceada e cuidados veterinários adequados, possam apresentar um valor de mercado mais elevado, já que tais práticas afetam o desenvolvimento corporal do animal. A metodologia hedônica permite quantificar como essas práticas influenciam os preços, embasando a justificativa de investimentos em melhorias nas condições de criação. Assim, os criadores que adotam boas práticas de manejo podem usar essa análise para destacar a qualidade dos seus produtos e, assim, justificar preços mais elevados no mercado (Zanou *et al.*, 2024).

Ademais, a aplicação da análise hedônica no comércio de mini caprinos pode revelar variações regionais nos preços, que podem ser atribuídas a fatores como demanda local, condições climáticas e preferências culturais. Isso se dá porque, em determinadas regiões, uma raça específica pode ser mais valorizada devido à sua adaptação ao clima ou por atender a uma demanda cultural específica e, neste contexto, a análise hedônica pode ajudar a identificar essas variações, corroborando para que como os criadores ajustem suas estratégias de produção e comercialização (Ahmad; Ahmed; Ahmad, 2019).

Destarte, fica claro que a aplicação da análise hedônica na mini caprinocultura é uma ferramenta crucial para entender a formação de preços em um mercado caracterizado por uma ampla diversidade de atributos e preferências. Ao decompor o preço dos animais em seus componentes individuais, essa metodologia não só proporciona uma visão detalhada do que impulsiona o valor no mercado, mas também fornece orientações práticas para criadores e comerciantes (Zanou *et al.*, 2024). Com a crescente demanda por mini caprinos no Brasil, a análise hedônica se torna ainda mais relevante, permitindo que os agentes do mercado potencializem o valor de seus produtos e atendam melhor às expectativas dos consumidores.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi executado em duas etapas. Primeiramente foi realizado um levantamento dos preços e características de mini caprinos anunciados em plataformas digitais, realizado entre dezembro de 2024 e março de 2025. Em seguida, os dados foram analisados através de regressões, de forma a identificar os fatores que influenciaram na variação dos preços.

3.1 Coleta de dados

A coleta dos preços e das características dos minis caprinos foi realizada a partir de anúncios em plataformas digitais, como: Instagram, grupos de compra e venda de mini caprinos no Facebook, OLX e websites próprios de venda. A abordagem aos vendedores foi feita por meio de mensagens diretamente no chat, solicitando dados para a pesquisa. No entanto, muitos relutaram em fornecer essas informações. Frequentemente, precisei insistir até perceber que entrar em contato como 'compradora' me traria mais respostas durante a busca. As características intrínsecas aos animais consideradas foram: i) cor da pelagem (branca, preta, marrom e multicolor); ii) idade (em meses); iii) sexo (macho ou fêmea); iv) presença ou ausência de chifres. As características relacionadas ao processo de venda consideradas foram: i) plataforma do anúncio (redes sociais ou *websites* próprios); e ii) país de origem do vendedor (Brasil, Estados Unidos e África do Sul).

O critério para a inclusão dos anúncios na pesquisa foi que estes atendessem todas as características analisadas. Os sites e contas nas redes sociais precisavam ser específicos para vendas em geral ou especializados em mini caprinos. A amostragem do presente trabalho foi de 114 anúncios.

3.2 Modelo hedônico

Na valoração hedônica, o pressuposto fundamental foi que os consumidores precificam de acordo com características intrínsecas fornecidas pelos produtos. As funções hedônicas consideram conjuntos de atributos representados por um vetor Z de características (Lancaster, 1966):

$$Z = (Z_1, Z_2, \dots, Z_n) \quad (1)$$

Quando os bens no mercado apresentam uma estrutura heterogênea, haverá diferentes combinações entre suas características. Assim, cada produto tem um preço de mercado e esta situação está relacionada com o valor fixado do vetor Z . Assim, haverá uma função entre o preço de mercado com as características dos produtos, conforme descrito na Equação (2):

$$P(Z) = P(Z_1, Z_2, \dots, Z_n, \alpha) \quad (2)$$

Em que P é o preço de um produto, Z são as características desse produto e α é um parâmetro fixo das preferências dos consumidores.

Essa função pode ser descrita como a equação de regressão da valoração hedônica, sendo obtida como resultado da comparação entre preços heterogêneos de bens comercializados (Bulut *et al.*, 2016). Assim, a contribuição total de cada característica pertencente aos mini caprinos avaliados nesse estudo foi explorada. A variável dependente do modelo foi o preço e as variáveis explicativas as características intrínsecas ao animal (cor da pelagem, idade, sexo, presença ou não de chifres) e ao anúncio (plataforma do anúncio e país de origem do vendedor). Assim foram identificadas quais variáveis influenciaram no preço de venda dos animais, e qual seu valor marginal.

Todas as etapas descritas foram realizadas no software R versão 4.3.2. ao nível de 5% de significância. Variáveis que não apresentaram tal significância foram removidas do modelo final. Para avaliar quais características influenciaram no preço de venda dos animais, primeiramente foram testadas as pressuposições de normalidade (testes de Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov) e homogeneidade de variâncias (teste de Bartlett). A significância do intercepto e das variáveis foi verificada através do teste t de Student. Como ocorreu violação de tais pressupostos, mesmo após transformação Box-Cox, optou-se por utilizar um Modelo Linear Generalizado através de regressão Gama com função de ligação log.

Para diagnosticar a multicolinearidade do modelo, utilizou-se a técnica de VIF (Variance Inflation Factor), permanecendo apenas variáveis com $VIF < 10$ (O'Brien, 2007). Por fim, foi realizada triagem das características segundo o teste F parcial. Permaneceram no modelo apenas as que apresentaram P -valor inferior a 0,05. Para determinar o ajuste do modelo foi calculado o Pseudo R^2 de McFadden.

4 RESULTADOS

Para a compilação de anúncios neste estudo foram consideradas plataformas digitais amplamente utilizadas para comercialização de animais, incluindo redes sociais como Instagram e Facebook, além de *marketplaces* populares como Mercado Livre e OLX e sites específicos de vendas de mini caprinos. Nas plataformas de vendas gerais foram selecionados especificamente anúncios voltados à venda de mini caprinos. Os vendedores identificados estavam localizados em grande maioria no interior do estado de São Paulo, o que possibilitou uma análise comparativa entre mercados de vários outros estados com diferentes níveis de estruturação. A escolha por essas plataformas se justifica pela facilidade de acesso, ampla cobertura e frequência de anúncios atualizados, características que refletem a dinâmica real do comércio informal e formal desses animais.

Tabela 1 – Estatística descritiva referente ao preço (R\$/animal) dos mini caprinos constantes nos anúncios online estudados

Categoria	N	Mín	Máx	Média	DP
Geral	114	1.000	10.000	2.688,77	1.711,73
<u>Sexo</u>					
Machos	79	1.000	8.700	2.195,82	1.206,11
Fêmeas	35	1.600	10.000	3.801,43	2.135,81
<u>Pelagem</u>					
Multicor	94	1.000	10.000	2.790,74	1.833,16
Branca	12	1.000	3.500	1.954,17	783,77
Marrom	3	1.800	3.500	2.933,33	981,49
Preta	5	1.800	3.500	2.388,00	670,61
<u>Chifres</u>					
Não	87	1.100	10.000	2.829,31	1.768,10
Sim	27	1.000	8.700	2.235,93	1.454,23
<u>Plataforma</u>					
Sites próprios	39	1.000	8.700	2.271,80	1.528,83
Redes sociais	57	1.000	10.000	2.905,60	1.770,50
<u>País</u>					
Brasil	88	1.000	10.000	2.793,41	1.684,85

EUA	16	1.400	8.700	2.931,25	2.032,31
África do Sul	19	1.100	2.500	1.380,00	590,29
<i>Idade</i>					
1 mês	21	1.200	6.500	3.340,48	1.630,61
2 meses	22	1.500	10.000	3.304,54	2.437,10
3 meses	26	1.200	5.300	2.709,23	1.051,44
4 meses	24	1.000	3.250	1.670,00	711,99
5 meses	8	1.600	3.000	2.000,00	447,21
6 meses	1	1.700	1.700	1.700,00	NA
7 meses	2	1.500	1.500	1.500,00	0
8 meses	2	3.500	3.500	3.050,00	0
12 meses	5	1.000	8.700	4.070,00	3.483,46
24 meses	1	2.200	2.200	2.200,00	NA
27 meses	2	1.400	1.500	1.450,00	70,71

N: Número de observações; Min: Valor mínimo encontrado; Max: Valor máximo encontrado; DP: Desvio padrão; EP: Erro padrão. US\$ 1 = R\$ 5,66; ZAR 1 = R\$0,30.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

A análise estatística descritiva geral e das variáveis sexo, pelagem, chifres, plataforma, país e idade, respectivamente está apresentada abaixo, na Tabela 1.

Considerando que os anúncios dos Estados Unidos e da África do Sul estavam em suas respectivas moedas, o Dólar (US\$) e o Rande (ZAR), foi feita a conversão para o real (R\$) de acordo com o período em que o levantamento dos anúncios foi realizado. Desta forma, tem-se que US\$ 1 = R\$ 5,66 e ZAR 1 = R\$0,30.

Houve efeito significativo ($P < 0,05$) apenas da variável sexo (Tabela 2). O coeficiente de 0.54882 para as fêmeas significa que, mantendo todas as outras variáveis constantes, a média do preço das fêmeas foi $e^{0.54882}$, ou 1,73 vezes maior do que a média do preço dos machos. Ou seja, as fêmeas apresentaram preços médios de R\$ 3.801,43, enquanto para os machos o preço médio foi de R\$ 2.195,82.

Tabela 2 – Modelo hedônico para estimar o preço (R\$/animal) de mini caprinos.

	Coeficiente	EP	Valor T	Pr(> t)
Intercepto	7,69	0,06	123,64	P <0,001
Fêmeas	0,54	0,11	4,88	P<0,001

Pseudo-R ²	0,76
-----------------------	------

EP: Erro padrão.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

As demais variáveis idade ($P=0,7828$), cor da pelagem ($P=0,2396$), presença de chifres ($P=0,4991$), plataforma de venda ($P=0,1355$) e país de venda ($P=0,0865$) não apresentaram significância estatística e foram excluídas do modelo.

A qualidade do ajuste do modelo foi avaliada através do Pseudo-R² de McFadden, que alcançou um valor de 0,767, indicando que o modelo explica cerca de 76.7% da variação nos preços das mini cabras. Este valor, considerado excelente para modelos deste tipo, reforça a robustez da relação identificada entre o sexo e o preço.

5 DISCUSSÃO

No que diz respeito à coleta de dados, este estudo enfrentou diversos desafios operacionais. A obtenção de dados consistentes sobre os preços das mini cabras revelou-se particularmente complexa devido à dispersão das fontes e à relutância de muitos criadores em divulgar valores de forma transparente nos canais *online*. Essa falta de transparência dificultou a compilação de uma base de dados robusta, ao passo que também refletiu a ausência de práticas comerciais padronizadas no mercado brasileiro de mini caprinos.

No que tange a análise hedônica, que busca decompor o preço de um bem em seus atributos individuais, o mercado brasileiro inicial na venda de mini caprinos se mostrou um obstáculo. Sem informações detalhadas sobre as características dos animais e os preços praticados nos anúncios, torna-se mais difícil identificar quais atributos são mais valorizados pelo mercado e em que medida cada um contribui para a formação do preço final. Essa limitação impacta na formulação de estratégias eficazes para o desenvolvimento do setor e a orientação de criadores sobre práticas que poderiam agregar valor aos seus produtos (Smith, 2007).

5.1 Sexo

A análise dos dados revelou que o sexo é uma variável estatisticamente significativa na determinação dos preços das mini cabras, com as fêmeas sendo comercializadas por valores aproximadamente 73% superiores aos machos. Esse resultado pode ser compreendido a partir de diversos fatores biológicos e mercadológicos que caracterizam esse nicho específico de animais de companhia. Diferentemente dos caprinos convencionais, criados principalmente para abate ou produção de laticínios, as mini cabras são adquiridas predominantemente como animais de estimação (Đuričić *et al.*, 2016), o que estabelece dinâmicas de mercado particulares.

Do ponto de vista biológico, Beirão (2024) afirma que animais fêmeas possuem um potencial reprodutivo as torna mais valorizadas no mercado. Elas permitem a continuidade e expansão do plantel, possibilitando aos criadores a produção de novas gerações de mini cabras. Esse aspecto é especialmente relevante em um mercado onde a oferta desses animais ainda é limitada, tornando a capacidade reprodutiva das fêmeas um atributo altamente desejável. Além disso, as fêmeas tendem a apresentar um comportamento mais dócil e sociável, características apreciadas por aqueles que buscam um animal de estimação de fácil manejo e convivência harmoniosa no ambiente doméstico (Allen, 2023).

Também vale pontuar que, durante o estro, ou período de cio, em caprinos, as fêmeas emitem sinais químicos sutis para atrair os machos, principalmente por meio de feromônios presentes na urina (Gonçalves *et al.*, 2025). Entretanto, esses odores são menos intensos e voláteis se comparados aos emitidos pelos machos e, enquanto os machos exalam odores mais pronunciados durante a época reprodutiva, as fêmeas dependem de sinais olfativos mais discretos para indicar sua receptividade sexual aos machos (Salles, 2008). Essa característica das fêmeas também pode corroborar para a preferência por elas por parte dos compradores.

Sob a perspectiva mercadológica, Pereira (2025) postula que a demanda por fêmeas é impulsionada pela possibilidade de retorno sobre o investimento. Assim, adquirir uma fêmea não apenas atende ao desejo de ter um animal de companhia, mas também abre a oportunidade de gerar renda adicional por meio da venda de filhotes. Essa perspectiva atrai tanto criadores iniciantes quanto estabelecidos, elevando a procura por fêmeas e, conseqüentemente, seus preços. Allen (2023) adiciona que a escassez relativa de fêmeas no mercado, em comparação aos machos, contribui para a valorização financeira dessas últimas. A oferta limitada, aliada à alta demanda, resulta em uma precificação mais elevada para as fêmeas.

Outro fator relevante é a preferência dos consumidores por fêmeas devido à percepção de que estas são mais adequadas como animais de estimação. Em gatos, essa preferência está associada à crença de que as fêmeas exibem comportamentos menos agressivos e são mais fáceis de treinar, aspectos que influenciam diretamente a decisão de compra e disposição para pagar um valor premium (Luque, 2024; Torres, 2023).

No mercado de animais de companhia, a valorização das fêmeas é uma tendência observada em diversas espécies, incluindo cães e gatos de raça. Como supracitado, essa preferência está intimamente ligada ao potencial reprodutivo das fêmeas, que possibilita aos criadores expandirem seus plantéis e atenderem à crescente demanda por filhotes de pedigree. Conseqüentemente, fêmeas com linhagem comprovada frequentemente alcançam preços significativamente superiores aos dos machos (Rodrigues *et al.*, 2023; Cabral, 2025).

No segmento de cães de raça, por exemplo, as fêmeas são particularmente valorizadas devido à sua capacidade de gerar ninhadas, permitindo que os criadores perpetuem características desejáveis e mantenham a continuidade genética. O estudo de Reese (2016) indica que cães de raça pura com pedigree podem alcançar preços mais elevados, especialmente quando destinados à reprodução controlada.

De maneira semelhante, no mercado de gatos de raça, as fêmeas também são altamente valorizadas. A capacidade de reprodução permite aos criadores atenderem à demanda por filhotes com características específicas, como determinadas conformações físicas ou padrões

de pelagem. A aquisição de fêmeas de raça pura é, portanto, estratégica para criadores que buscam estabelecer ou expandir programas de reprodução seletiva (Pitman *et al.*, 2019).

Essa dinâmica observada nos mercados de cães e gatos de raça encontra paralelo no mercado de mini caprinos. As fêmeas desses pequenos ruminantes são preferidas por criadores e entusiastas devido ao seu potencial reprodutivo, que possibilita a expansão dos rebanhos e a perpetuação de características desejáveis, como temperamento dócil e conformação física específica (Đuričić *et al.*, 2016). Outrossim, considerando que a criação de mini caprinos como animais de estimação tem ganhado popularidade, e a manutenção de fêmeas permite aos proprietários a experiência de acompanhar o ciclo reprodutivo e o nascimento de filhotes, enriquecendo a interação com os animais, assim como visto no mercado de cães e gatos de raça (Pitman *et al.*, 2019; Reese, 2016).

Ademais, ainda na esfera da caprinocultura, Srinivas *et al.* (2012) analisaram os mercados de cabras no Afeganistão, investigando as expectativas de preços dos produtores e os fatores que influenciam essas expectativas. Os dados foram coletados de 280 produtores nas províncias de Baghlan e Nangarhar, entre maio de 2008 e abril de 2009. Os resultados do estudo demonstraram que os produtores ajustam as expectativas de preços com base no dia de mercado, local de venda, peso vivo e rede de contatos.

O sexo dos caprinos também teve um papel significativo na determinação dos preços no estudo de Srinivas *et al.* (2012). Quando espécimes machos são levados ao mercado, o preço esperado por quilograma de peso vivo aumenta em 42 afeganes (moeda afegã), sendo este um valor relevante. Bodes obtêm preços mais altos (147 afeganes por kg) em comparação às fêmeas (139 afeganes por kg). O dia de venda também afeta os preços, sendo os valores maiores em dias como sábado e quinta-feira, devido à alta demanda por carne nesses dias. Os mercados provinciais e distritais também apresentam preços mais altos do que mercados locais.

Já o artigo de Yitayew *et al.* (2018) identificou alguns fatores que determinam os preços de cabras no mercado da Etiópia e como os pequenos produtores podem maximizar seus lucros. Com base em 2103 transações, a pesquisa utilizou de modelos de preços hedônicos ajustados para analisar dados de comércio. Atributos como idade, sexo, peso vivo, condição corporal e presença de chifres foram importantes, assim como o tipo de comprador e o período de venda. O estudo sugeriu melhorias no acesso à informação e estratégias de *marketing* para melhorar as vendas dos pequenos produtores.

Neste estudo, foram estabelecidas cinco categorias que influenciaram no preço dos caprinos: a idade, sendo que caprinos com menos de um ano eram os mais caros e os com

mais de quatro anos eram os mais baratos; a cor da pelagem, sendo que os de pelagem branca eram os mais caros e os de pelagem vermelha os mais baratos; a presença de chifres, sendo que espécimes com chifres eram mais caros se comparados aos que não tinham chifres; o sexo dos animais, sendo que os machos eram mais caros que as fêmeas; e a temporada de venda, sendo que em épocas sem eventos culturais o preço era maior se comparado à época de Ramadã e Páscoa (Yitayew *et al.*, 2018).

A valorização das fêmeas no mercado de mini caprinos também pode ser atribuída à sua adaptabilidade e comportamento social. Fêmeas caprinas tendem a ser mais sociáveis e menos agressivas, características que as tornam mais adequadas para convívio doméstico e interação com crianças, fatores importantes para famílias que buscam animais de estimação. Também cabe citar que a possibilidade de reprodução oferece aos proprietários a oportunidade de vivenciar o processo de criação, fortalecendo o vínculo com os animais e potencialmente gerando renda adicional com a venda de filhotes (Mini Cabra RJ, 2024).

Por conseguinte, a preferência por fêmeas nos mercados de animais de companhia, incluindo cães, gatos e mini caprinos, está fortemente relacionada ao potencial reprodutivo e às características comportamentais que as tornam mais adequadas para determinados propósitos. Essa valorização reflete a importância de compreender as dinâmicas específicas de cada mercado para atender às expectativas dos consumidores e promover práticas de criação sustentáveis e éticas.

No mercado de caprinos, é comum encontrar anúncios que oferecem casais compostos por um macho não castrado e uma fêmea vazia e seca, ou seja, não gestante e sem cabritos ao pé. Essa configuração é estratégica para potenciais criadores, pois o macho inteiro possui plena capacidade reprodutiva, enquanto a fêmea, estando sem cria e não lactante, está apta para ser coberta e iniciar um novo ciclo produtivo (Machado *et al.*, 2019; Barbosa; Borsato, 2014).

Para os machos, deve-se avaliar a conformação dos testículos, garantindo que sejam bem desenvolvidos, simétricos e sem anomalias, além de verificar a presença de libido adequada e boa condição corporal. Já para as fêmeas, é importante examinar a estrutura das tetas, evitando aquelas com tetas supranumerárias ou malformações que possam comprometer a ordenha e a saúde mamária. Ademais, é prudente evitar a compra de fêmeas com mais de dois anos que nunca tenham parido, pois isso pode indicar problemas reprodutivos subjacentes (Capril Recanto dos Pássaros, 2013).

A prática de comercializar casais de caprinos visa facilitar o estabelecimento de novos plantéis, oferecendo aos criadores iniciantes a oportunidade de iniciar a reprodução rapidamente. Contudo, é fundamental que os compradores estejam atentos à procedência dos

animais e às condições sanitárias dos mesmos. Recomenda-se solicitar ao vendedor dados zootécnicos completos, incluindo registros genealógicos e históricos de saúde, para assegurar a qualidade genética e o bom desempenho reprodutivo do casal adquirido (Vaz, 2007). Além disso, a implementação de medidas de manejo adequadas, como exames periódicos para doenças infecciosas, é crucial para manter a sanidade do rebanho e garantir o sucesso da criação (Gotardo, 2009).

5.2 Idade, cor da pelagem e presença ou não de chifres

O mercado brasileiro de mini caprinos para companhia ainda é pequeno e pouco estruturado, o que impacta diretamente na formação de preços desses animais. Diferentemente de mercados mais consolidados, como o de cães e gatos de raça, onde há uma padronização de características e linhagens bem estabelecidas, o segmento de mini cabras carece de critérios uniformes de classificação e avaliação (Voris *et al.*, 2011). Portanto, a falta de padronização resulta em uma comercialização baseada, muitas vezes, em atributos subjetivos, dificultando a precificação consistente e justa dos animais (Kolo *et al.*, 2020).

No mercado de cães de raça, fatores como pedigree, conformidade com padrões raciais, histórico de saúde e genealogia são determinantes na valorização dos animais. Esses critérios objetivos permitem uma precificação mais transparente e reconhecida pelos criadores e compradores (Rodrigues *et al.*, 2023). Em contrapartida, no mercado de caprinos, a ausência de registros genealógicos formais e de padrões raciais definidos impede uma avaliação precisa do valor genético e fenotípico dos animais, levando a uma ampla variação nos preços praticados (Silveira, 2022).

Além disso, a falta de informações detalhadas sobre as características específicas de mini animais disponíveis no mercado brasileiro dificulta a identificação de atributos que poderiam agregar valor aos animais, como aptidão leiteira, conformação corporal ou temperamento. Essa carência de dados impede que compradores façam escolhas informadas e que criadores direcionem seus programas de seleção para atender às preferências do mercado (Boden, 2008).

Comparativamente, outros segmentos de animais de estimação no Brasil, como o de cobras venenosas, possuem uma infraestrutura mais desenvolvida, com associações de criadores, registros oficiais no Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) e no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), além de eventos especializados que promovem a disseminação

de informações e a valorização de determinadas espécies e linhagens. Essa organização contribui para a estabilidade e crescimento desses mercados, oferecendo maior segurança tanto para vendedores quanto para compradores (La Laina *et al.*, 2021).

No presente estudo, a maioria dos anúncios analisados referia-se a animais jovens, o que resultou em uma amostra com baixa variabilidade etária. Essa homogeneidade limita a capacidade de detectar diferenças significativas de preço associadas à idade. Em mercados onde os caprinos são destinados à produção de carne ou leite, a idade é um fator determinante, pois está diretamente relacionada ao potencial produtivo do animal (Silveira, 2022). Todavia, no mercado de mini cabras de companhia, a idade parece ter menor relevância para os compradores, que priorizam outras características, como comportamento dócil e estética.

Ahmad, Ahmed e Ahmad (2019) demonstram em seu estudo que, em mercados voltados para a produção, a idade tem um impacto significativo nos preços dos caprinos, com animais mais velhos alcançando valores superiores devido ao maior peso e potencial produtivo. Essa dinâmica difere do mercado de animais de estimação, onde atributos comportamentais e estéticos podem ter maior peso na decisão de compra.

A ausência de diferenciação de preço baseada na pelagem ou na presença de chifres pode refletir a falta de padrões estéticos consolidados no mercado brasileiro de mini cabras. Diferentemente de outras espécies, como cavalos de raça, onde determinadas colorações de pelagem são altamente valorizadas, no mercado de mini cabras não há uma preferência clara por cores específicas (Marquez *et al.*, 2024). Segundo os resultados da presente análise hedônica, essa valorização específica não se observa no mercado de mini cabras, possivelmente devido à ausência de uma cultura consolidada de preferência por determinadas características.

Além disso, a presença de chifres, que em algumas espécies pode influenciar a percepção estética e funcional do animal, não demonstrou impacto significativo nos preços das mini cabras. Isso pode ser explicado pela falta de consenso entre os compradores sobre a importância dessa característica, bem como pela diversidade de preferências individuais que não se traduzem em tendências de mercado bem definidas. Contudo, o trabalho de Zanou *et al.* (2024), tem-se que a presença de chifres impactou significativamente nas compras dos mini caprinos. Assim, tem-se que em Bênin, país onde o estudo foi realizado, se difere do Brasil no que se refere à preferência por presença/ausência de chifres por parte dos compradores de mini caprinos.

Em mercados mais estruturados, como o de caprinos destinados à produção, características físicas e produtivas têm um impacto mais evidente nos preços. A pesquisa de Orden *et al.* (2005), por exemplo, estabeleceu que o peso vivo, a idade e o sexo são fatores

determinantes nos preços dos caprinos, com machos mais pesados e de raças melhoradas alcançando valores superiores. No entanto, essas dinâmicas não se aplicam diretamente ao mercado de mini cabras de companhia no Brasil, onde as motivações de compra estão mais relacionadas a aspectos subjetivos e menos a atributos físicos mensuráveis.

Logo, a falta de significância estatística das variáveis idade, pelagem e presença de chifres na formação dos preços das mini cabras no Brasil sugere que os compradores desse nicho de mercado atribuem valor a outros atributos, possivelmente relacionados ao comportamento, saúde e adaptabilidade dos animais como animais de estimação. Isso destaca a necessidade de pesquisas adicionais para identificar quais características são realmente valorizadas pelos consumidores e como elas influenciam a disposição a pagar, visando fornecer informações que possam orientar criadores e vendedores na adequação de sua oferta às preferências do mercado.

A ausência de registros oficiais de raças de mini caprinos, como a Pygmy Goat e a Nigerian Dwarf, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a falta de um sistema organizado de certificação no Brasil representam desafios significativos para o desenvolvimento e valorização desse segmento. Sem um registro genealógico formal, torna-se difícil assegurar a pureza racial, o histórico genético e as características produtivas de animais em geral (Brasil, 2016). Essa lacuna impede a padronização e a valorização dos mini caprinos no mercado nacional, dificultando a implementação de programas de melhoramento genético e a garantia de qualidade aos consumidores (Lavorgna, 2015). Também pode contribuir para explicar o fato de características como presença de chifres e cor da pelagem não afetarem o preço dos animais comercializados, pois não há parâmetro oficial do que é permitido ou não em relação a estas variáveis em termos de caracterização racial.

A Instrução Normativa nº 51, de 1º de outubro de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), estabelece diretrizes para a rastreabilidade de bovinos e bubalinos no Brasil, visando garantir a segurança sanitária e a qualidade dos produtos de origem animal (Brasil, 2018). Embora essa normativa seja específica para bovinos e bubalinos, ela reflete a importância de regulamentações rigorosas na importação de animais para prevenir a introdução de doenças exóticas no país (Alves; Pinheiro, 2024).

A introdução de doenças exóticas, como a peste dos pequenos ruminantes (PPR), a pleuropneumonia contagiosa caprina e a varíola caprina, que são endêmicas em algumas regiões da África, representa uma ameaça significativa à caprinocultura brasileira. Essas enfermidades, ainda não registradas no Brasil, podem causar altos índices de mortalidade e morbidade, além de prejuízos econômicos consideráveis (Alves; Pinheiro, 2024). A falta de regulamentação

específica para a importação de mini caprinos dificulta o monitoramento e o controle sanitário, aumentando o risco de disseminação dessas doenças.

A Instrução Normativa MAPA 51/2011, alterada pela Instrução Normativa nº 32, de 3 de julho de 2018, estabelece os procedimentos para a importação de animais, vegetais, seus produtos, derivados e partes, subprodutos, resíduos de valor econômico e dos insumos agropecuários, e estabelece critérios regulamentares e procedimentos de fiscalização, inspeção, controle de qualidade e sistemas de análise de risco. Os caprinos são sujeitos à autorização prévia de importação, antes do embarque, e ao deferimento de licença de importação após conferência documental, fiscalização e inspeção sanitária, fitossanitária e de qualidade. No entanto, o fato de não haver registro das raças de mini caprinos junto ao MAPA torna plausível a hipótese que os animais presentes no país sejam descendentes de animais cuja importação pode não ter passado pelos devidos trâmites legais e controle sanitário, colocando em risco a saúde do rebanho nacional.

No Brasil, a Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos (ABCC) é a entidade reconhecida pelo MAPA para realizar o registro genealógico de caprinos. A ABCC possui filiais estaduais aptas a proceder com o registro, conforme autorizado pelo Ministério da Agricultura (ABCC, s. d.). Entretanto, a ausência de registros específicos para raças de mini caprinos limita a capacidade de criadores e compradores em identificar e valorizar adequadamente esses animais no mercado. Outra organização reconhecida pelo MAPA é o Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Caprinas (RSRGC), o qual se concentra principalmente em caprinos e ovinos que produzem carne e leite (Espescht, 2012).

A implementação de um sistema de registro oficial para raças de mini caprinos no Brasil traria inúmeros benefícios. Permitiria a padronização das raças, asseguraria a rastreabilidade genética e facilitaria a adoção de práticas de melhoramento genético. Além disso, fortaleceria a confiança dos consumidores e potencializaria o valor de mercado desses animais (Silveira *et al.*, 2023).

5.3 Plataformas de venda *online*

A criação de um registro oficial das raças de mini caprinos se mostra ainda mais urgente considerando que a venda de animais exóticos pela internet tem crescido exponencialmente nas últimas décadas, impulsionada pela expansão das tecnologias digitais e pela popularização das redes sociais e dos *marketplaces online* têm se tornado canais preferenciais para a comercialização desses animais, muitas vezes de forma informal e sem qualquer controle

sanitário ou legal (MacDonald; Brook, 2023).

Essa tendência reflete uma mudança na dinâmica do comércio de fauna, que antes se concentrava em feiras físicas ou redes especializadas e agora encontra na internet um meio mais rápido, barato e eficiente para alcançar um grande número de potenciais compradores, inclusive em diferentes estados ou países. A facilidade de acesso e a aparência de anonimato oferecida pelas redes sociais tornam essas plataformas ambientes ideais para o florescimento de práticas comerciais que muitas vezes escapam ao controle das autoridades (Mantintsilili *et al.*, 2022).

Entre as transações realizadas *online*, muitas envolvem espécies exóticas e/ou não-convencionais para animais domésticos, a saber, coelhos, répteis, peixes, tartarugas e aves ornamentais, (Mantintsilili *et al.*, 2022; Borges *et al.*, 2021; Sung *et al.*, 2021; Yin *et al.*, 2020; Gosling; Vásquez-Diosdado; Harvey, 2018). Grande parte dessas vendas ocorre sem a devida autorização dos órgãos ambientais, desrespeitando leis nacionais e acordos internacionais, como a CITES (Borges *et al.*, 2021).

A posse de animais exóticos como animais de estimação tem se tornado cada vez mais popular, especialmente entre proprietários inexperientes que, muitas vezes, não possuem conhecimento adequado sobre as necessidades específicas dessas espécies. Isso inclui a falta de compreensão sobre o tamanho que o animal pode atingir na fase adulta, seu temperamento, requisitos de cuidados e os recursos financeiros necessários para sua manutenção (Nekaris *et al.*, 2016). Essa falta de conscientização pode levar a condições de vida inadequadas, resultando em sofrimento animal e preocupações com o bem-estar. Animais exóticos ou incomuns mantidos como pets podem ser submetidos a ambientes estressantes, inseguros, desconfortáveis e insalubres, afetando negativamente sua saúde física e mental (Green *et al.*; 2020; Warwick *et al.*, 2018).

Consoante a Júlio *et al.* (2024), animais exóticos mantidos como pets podem ser submetidos a ambientes estressantes, inseguros, desconfortáveis e insalubres, afetando negativamente sua saúde física e mental. Ademais, a alta demanda por esses animais pode expor compradores a golpes de mercadorias não entregues, onde pagam antecipadamente por animais que nunca chegam (Steiger, 2006).

Outro aspecto preocupante diz respeito à ausência de fiscalização efetiva nessas plataformas. Apesar de políticas que proíbem a venda de animais vivos ou produtos derivados da fauna, como as existentes nos termos e condições de uso da empresa responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp, a Meta (2025), muitas publicações escapam da detecção, especialmente quando os vendedores utilizam códigos, emojis, gírias ou termos genéricos para burlar os filtros automáticos de moderação.

Por conseguinte, torna-se comum que as negociações se iniciem publicamente, por meio de postagens abertas em grupos específicos, e depois migrem para canais privados, onde ocorre a finalização da venda, dificultando o rastreamento por parte das autoridades. Essa prática cria um ambiente propício para o comércio ilegal, que se mistura com vendas lícitas e dificulta a ação fiscalizadora de órgãos como o IBAMA, as polícias ambientais e até mesmo as plataformas de tecnologia (Braga Júnior; Lima, 2021).

Consoante a Borges *et al.* (2021), o uso crescente de plataformas *online* para o comércio de animais silvestres tem sido amplamente observado. A junção entre as oportunidades econômicas do mercado tradicional e a acessibilidade proporcionada pelos ambientes virtuais — que oferecem uma liberdade não encontrada em lojas físicas — contribuiu para o surgimento de um mercado híbrido, dinâmico e em constante expansão. Nesse contexto, as redes sociais, especialmente o Facebook, exercem papel de destaque na intermediação das transações. No caso do Brasil, esse cenário se intensifica, uma vez que o país está entre os que mais utilizam redes sociais no mundo, figurando entre os dez primeiros colocados em tempo médio de uso de plataformas como o Facebook e o Instagram.

Estudos anteriores já indicavam o papel central das redes sociais no comércio *online* de animais, destacando como essas plataformas possibilitam ampliar significativamente o alcance dos vendedores, atingir milhares de usuários em diferentes regiões, criar anúncios visualmente atrativos e realizar transações financeiras com facilidade, sem custos adicionais e com baixo risco para os envolvidos (Borges *et al.*, 2021; King, 2019; Siriwat; Nijman, 2018).

Outrossim, ao adquirir um animal pela internet, especialmente por meio de plataformas informais ou redes sociais, não há garantias de que o animal anunciado será, de fato, o mesmo que será entregue ao comprador. A natureza virtual da transação, somada à ausência de regulamentação e fiscalização eficazes, abre espaço para fraudes, propaganda enganosa e até golpes, nos quais fotos atraentes e descrições detalhadas mascaram realidades bem diferentes (Anagnostou; Doberstein, 2024).

O comprador, muitas vezes, não tem como verificar a procedência, a saúde ou mesmo a espécie exata do animal até que ele chegue à sua residência — isso quando chega. Não é incomum encontrar relatos de entregas com animais em péssimas condições, diferentes do anunciado, ou até mesmo a não entrega, gerando prejuízos financeiros e emocionais aos compradores e, sobretudo, prejuízo físico ao animal. Além disso, a compra *online* dificulta a checagem de documentos legais, como certificados de origem, exames sanitários ou autorização de órgãos ambientais, deixando o comprador vulnerável a práticas ilegais e perigosas, tanto para os animais quanto para a saúde pública (Mantintsilili *et al.*, 2022; Marshall *et al.*, 2020).

Portanto, fica claro que o avanço do comércio *online* de animais precisa ser acompanhado de mecanismos legais e institucionais que garantam a preservação da fauna, o respeito às normas ambientais e o bem-estar animal (Sung *et al.*, 2021). Sem monitoramento efetivo, plataformas *online* continuarão sendo territórios férteis para a disseminação de práticas ilegais e predatórias, que ameaçam tanto os ecossistemas quanto a saúde pública, além de contribuírem para o avanço do tráfico de animais - uma das atividades ilícitas mais lucrativas e destrutivas do planeta (Toomes *et al.*, 2023).

5.4 País de venda

O mercado brasileiro de mini cabras, embora ainda em fase de desenvolvimento, apresenta preços que se equiparam aos praticados em países com tradição mais consolidada na criação desses animais (Mini Cabra RJ, 2024a, 2024c). No Brasil, nos anúncios encontrados, o valor de uma mini cabra teve média de R\$ 2.195,82 para machos e R\$ 3.801,43 para fêmeas. Essa faixa de preço é comparável à observada em mercados internacionais, onde a criação de mini cabras já está estabelecida há mais tempo.

Essa paridade de valores sugere que, apesar da estruturação recente do mercado brasileiro, a demanda e o interesse por mini caprinos têm impulsionado uma valorização compatível com a de mercados mais maduros. Isso pode ser atribuído à crescente popularidade desses animais como *pets* e a busca por características específicas, como docilidade e tamanho reduzido (Mini Cabra RJ, 2024b).

Ao analisar os preços de caprinos em diferentes países, observa-se uma variação influenciada por fatores como raça, finalidade da criação e qualidade genética dos animais. Na África do Sul, por exemplo, os preços dos caprinos variam amplamente. Focando na raça Boer, uma das mais valorizadas para produção de carne, o valor de um único animal pode oscilar entre ZAR 2.200 e ZAR 12.000 (R\$ 675,52 e R\$ 3.684,65), dependendo de características como idade, sexo e conformação física (Gitonga, 2023). Além disso, a demanda por caprinos é impulsionada principalmente pelo mercado informal nas regiões do Cabo Oriental e KwaZulu-Natal, onde os preços pagos são frequentemente superiores aos oferecidos por matadouros formais (Unisasapplication, 2025).

Nos Estados Unidos, o mercado de caprinos também apresenta uma ampla gama de preços, especialmente no segmento de mini caprinos, que são populares tanto como animais de estimação quanto para produção de leite em pequena escala. As cabras Pygmy, por exemplo, podem custar entre US\$100 e US\$800 (R\$ 589,98 e R\$ 4.719,80) dependendo de fatores como

cor, criador, sexo e idade. Para aquelas destinadas a exposições, os preços podem variar de US\$800 a US\$1.500 (R\$ 4.719,80 e R\$ 8.849,63) para fêmeas registradas. Já as cabras da raça Nigerian Dwarf, conhecidas por sua alta qualidade de leite, têm preços que variam de US\$250 a US\$350 (R\$ 1.474,94 e R\$ 2.064,91) para animais de qualidade leiteira, enquanto exemplares registrados para reprodução podem custar entre US\$500 e US\$1.100 (R\$ 2.949,88 e R\$ 6.489,73) para fêmeas e US\$600 a US\$1.200 (R\$ 3.539,85 e R\$ 7.079,70) para machos (Northern Nester, 2022).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sexo foi a única variável estudada com influência estatisticamente significativa sobre o preço, sendo responsável por cerca de 77% do valor dos animais. As fêmeas (média de R\$ 3.801,43), demonstraram valor médio 73% superior ao dos machos (média de R\$ 2.195,17).

Os achados do trabalho indicam que mercado brasileiro de mini caprinos para companhia parece encontrar-se em estágios iniciais, com poucos criadores e poucos animais sendo ofertados e, portanto, pouca complexidade de atributos é necessária para se diferenciar um animal dos demais. Apesar da estrutura ainda incipiente, os preços praticados no Brasil já se aproximam daqueles observados internacionalmente. Isso demonstra o potencial econômico do setor e a urgência de medidas regulatórias que ampliem sua transparência, segurança e eficiência.

REFERÊNCIAS

- AGOSSOU, Dehouegnon Jerry; DOUGBA, Tatiana Dominica; KOLUMAN, Nazan. Recent developments in goat farming and perspectives for a sustainable production in Western Africa. **International Journal of Environment, Agriculture and Biotechnology**, v. 2, n. 4, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jerry-Agossou/publication/319215770_Recent_Developments_in_Goat_Farming_and_Perspectives_for_a_Sustainable_Production_in_Western_Africa/links/59a076f4458515fd1fde881a/Recent-Developments-in-Goat-Farming-and-Perspectives-for-a-Sustainable-Production-in-Western-Africa.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.
- AHMAD, Waseem; AHMED, Tanvir; AHMAD, Bashir. Hedonic pricing of goat characteristics at the market level: the case of Pakistan. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 22, n. 4, p. 483-498, 2019. Disponível em: https://brill.com/view/journals/ifam/22/4/article-p483_2.xml. Acesso em: 10 set. 2024.
- ALLEN, Mary. Is it true that female puppies are more expensive than male puppies?. **Pet Reader**, 19 de junho de 2023. Disponível em: <https://petreader.net/is-it-true-that-female-puppies-are-more-expensive-than-male-puppies/>. Acesso em: 04 abr. 2025.
- ALVES, Francisco Selmo Fernandes; PINHEIRO, Raymundo Rizaldo. Doenças de caprinos e ovinos com status de notificação obrigatória. 2004. **Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos**, n. 22, 2024. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1167372/1/CNPC-Boletim-CIN-n22-set.2024pdf.pdf?>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- ALVES, Karen Thais; NODARI, Cristine Hermann; BOHNENBERGER, Maria Cristina; ALOISE, Pedro Gilberto. Predisposição À Inovação Frugal: Análise De Fatores Diferenciais Em Pequenas E Médias Empresas. **Revista Gestão Organizacional**, v. 16, n. 1, p. 153-173, 2023. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/7144>. Acesso em: 17 set. 2024.
- ALVES, Renato Vaz; CARVALHO JÚNIOR, José Eliomar Marques de; SILVA, Edvaldo Sebastião da; CASTRO, Roberto Soares de; RIZZO, Huber; MEDEIROS, Rosália Severo; HINGINO, Severino Silvano dos Santos. Caracterização da caprinocultura leiteira no Cariri Ocidental, Semiárido Paraibano, Nordeste do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34254>. Acesso em: 27 ago. 2024.
- ANAGNOSTOU, Michelle; DOBERSTEIN, Brent. Exotic pet trade in Canada: The influence of social media on public sentiment and behaviour. **Journal for Nature Conservation**, v. 77, p. 126522, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1617138123001930>. Acesso em: 04 abr. 2025.
- ARNDT, Zahirah Matos; VALLIM, Carlos Roberto. Gestão de custos e precificação no setor de avicultura: um estudo de caso em granja de reprodução poedeira. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ABC**, 2023. Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/5047>. Acesso em: 04 abr. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE MINI CAPRINOS. **Registre-se**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/5047>. Acesso em: 04 abr. 2025.

ATAYDE, Hérlon Mota; SOUZA, Talita Monteiro de; ROCHA, Jacqueline Dias; BRITTO, Jacqueline Dias. Testes de escala hedônica em pesquisas brasileiras sobre fishburgueres no período 2010–2020. **Engenharia de Pesca: aspectos teóricos e práticos**, v. 4, p. 154-170, 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220508901.pdf>. Acesso em: 03 set. 2024.

BALADÃO, Alisson Morel. **Análise de custos na criação de cães de estimação da raça Spitz alemão**. Orientadora: Cassiane Oliveira Velho. 2016. 29 f. (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148532/001000960.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 abr. 2025.

BARBOSA, Munyse Barros; BORSATO, Jaluza Maria Lima Silva. Análise dos Custos de Produção de Gado de Corte em uma Propriedade Rural no Estado de Goiás. **Encontro de Gestão e Negócios**, v. 1, 2014. Disponível em: <http://www.poncedaher.net.br/egen/sites/default/files/gestao-agronegocio-2014-OK-103-122.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.

BATISTA, Sylvia Helena de Souza da Silva (Org.). **Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE**. São Paulo: UNIFESP, 2023.

BEZERRA, Maria de Fátima; CORREIA, Roberta Targino Pinto. Análise descritiva quantitativa e aceitação sensorial de iogurte obtido pela mistura de leite caprino e bubalino. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, v. 71, n. 1, p. 140-147, 2012. Disponível em: <https://periodicoshomolog.saude.sp.gov.br/index.php/RIAL/article/view/32403>. Acesso em: 24 set. 2024.

BODEN, Dana WR. Miniature cattle: for real, for pets, for production. **Journal of agricultural & food information**, v. 9, n. 2, p. 167-183, 2008. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10496500802174036>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BORGES, Anna Karolina Martins; OLIVEIRA, Tacyana Pereira Ribeiro; ROSA, Ierecê Lucena; BRAGA-PEREIRA, Franciany; RAMOS, Henrique Anatole Cardoso; ROCHA, Luiz Alves; ALVES, Rômulo Romeu Nóbrega. Caught in the (inter) net: online trade of ornamental fish in Brazil. **Biological Conservation**, v. 263, p. 109344, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0006320721003967>. Acesso em: 04 abr. 2025.

BRAGA JUNIOR, S. A. de M.; LIMA, L. E. P. Comércio ilegal de animais silvestres na internet e a legislação brasileira. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 16, n. 2, p. 33–52, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/43618>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BRANDÃO, Raissa Monteiro; CANDEIRA, Rildon Porto; MORAES, Raymara Stfany Brito de; FERREIRA, Danielle dos Santos *et al.* Caracterização dos sistemas de criação de caprinos e ovinos da Ilha de São Luís no estado do Maranhão, Brasil. **Rev. bras. ciênc. vet.**, p. 88-94,

2022. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/111602338/rbcv.2022-libre.pdf?1708321818=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCaracterizacao_dos_sistemas_de_criacao_d.pdf&Expires=1725908155&Signature=e1FiyUyOvtls-Flcmr178UmvDm-K3NjfvFgYtmIwDCYbmWP9ALigbKn~1EO-H66vq7~eYDZh9J6ET4Gu5KF5BEzeGdHdtY6MJLjLVLbUuo8tIvdJ2QS3dLjxS-rhu1MMQ9WYDXOI3ocCf3q7ExzWX2Lrj6Y2abTnMdTpgJlTOjp8-AbaoSEKgsChlvOaL-wGR9ONAvjQCILJrgso-FmAXCY8azsnP1PMZFCGS7vLgiCYIC1tI~ovQC9o3qwdD5X7ma-AlF97qww5K208FiORFZ7Vuftorxv3n08hNmO~jN-VjFOX2CVDuwlhHQmr-Xzu42Ulq3lRkqcdkQ98ff8VZNqH92w__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Instrução Normativa nº 51, de 1 de outubro de 2018. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.allflex.global/br/wp-content/uploads/sites/11/2021/05/INSTRUCAO-NORMATIVA-No-51-DE-1-DE-OUTU-BRO-DE-2018-Imprensa-Nacional.pdf?>. Acesso em: 11 abr. 2025.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Instrução Normativa nº 51, de 4 de novembro de 2011. Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/importacao-e-exportacao/anexos-in-51/ProcedimentosIN512011.pdf/view>. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete do Ministro. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1617138122000279>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BRITISH GOAT SOCIETY. **Pygmy**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.britishgoatsociety.com/about-us/breeds/pygmy/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738>. Acesso em: 26 set. 2024.

CABRAL, Gabriel. #Mundo PET: Por que cães fêmeas são mais caros que machos?. **Folha Noroeste**, 25 de março de 2025. Disponível em: <https://folhanoroeste.com.br/saude/mundo-pet-por-que-caes-femeas-sao-mais-caros-que-machos/#:~:text=O%20que%20torna%20as%20f%C3%A4meas,e%20conta%20so-bre%20a%20negocia%C3%A7%C3%A3o..> Acesso em: 04 abr. 2025.

CAPRIL RECANTO DOS PÁSSAROS. **Cuidados na Compra de Animais**. [S. l.], 13 de fevereiro de 2013. Disponível em: <https://caprilrecantodospassaros.blogspot.com/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

CARDOSO, Julio Leite. **A influência do crédito rural no programa INOVAGRO-Inovação na Agropecuária**. Orientador: Gilson Alceu Bittencour. 2019. 47 f. (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3879>. Acesso em: 03 abr. 2024.

CARRIERI, Marcos. Mercado saudita é incentivo à criação de ovinos no Brasil. **Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – A.R.C.O**, 10 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.arcoovinos.com.br/Noticias/Details/201>. Acesso em: 10 set. 2024.

CHIEJINA, Samuel N.; BEHNKE, Jerzy M. The unique resistance and resilience of the Nigerian West African Dwarf goat to gastrointestinal nematode infections. **Parasites & Vectors**, v. 4, p. 1-10, 2011. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/1756-3305-4-12>. Acesso em: 26 set. 2024.

CLAUSSEN, Kathleen. What to Know About Miniature Goats. **WebMD**, 14 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.webmd.com/pets/what-to-know-miniature-goats>. Acesso em: 17 set. 2024.

CORDEIRO, Alexandra. Instituto de Zootecnia organiza evento técnico sobre produção de mini cabras, sensação no universo pet. **Agricultura SP**, 28 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.agricultura.sp.gov.br/pt/b/instituto-de-zootecnia-organiza-evento-tecnico-sobre-producao-de-mini-cabras-sensacao-no-universo-pet>. Acesso em: 10 set. 2024.

COSTA, Réia Sílvia Lemos da; GOMES, Silva. Ampliação da aplicação de escala hedônica facial na análise da efetividade do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 7, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46269>. Acesso em: 23 ago. 2024.

DAIRY GOAT SOCIETY OF AUSTRALIA LTD. **Nigerian Dwarf**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://dairygoats.org.au/dairy-goat-breeds/nigerian-dwarf/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

DALMONTE, Hérica Ângela; SECCHI, Keli Raquel; DAL BOSCO, Mariele Jacinta. Experiência de aplicabilidade de teste de aceitabilidade embasado no Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE. **Anais de Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 24-26, 2024. Disponível em: <https://uceff.edu.br/anais/index.php/SAUCOLET/article/view/663>. Acesso em: 03 set. 2024.

DARAMOLA, J. O.; ABIOJA, M. O.; IYASERE, O. S.; OKE, O. E. *et al.* The resilience of Dwarf goats to environmental stress: A review. **Small Ruminant Research**, v. 205, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S092144882100211X>. Acesso em: 09 set. 2024.

DARAMOLA, J. O.; ADELOYE, A. A.; BALOGUN, Ife A.; YOUSUF, M. B.; OLATUNDE, A. O.; ABIONA, J.A. Changes in serum cortisol concentrations in west African Dwarf (WAD) bucks during electroejaculation. **Nigerian Journal of Animal Production**, v. 39, n. 1, p. 31-36, 2012. Disponível em: <https://www.njap.org.ng/index.php/njap/article/view/2251>. Acesso em: 22 out. 2024.

DORNELAS, Larissa Naves de Deus; SILVA, Gabriel Lucas da. Vantagens comerciais: uma análise da relação comercial entre Brasil e China entre 2011 e 2021. **Informe Econômico (UFPI)**, v. 47, n. 2, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpi.br/index.php/ie/article/view/4721>. Acesso em: 17 set. 2024.

ĐURIČIĆ, Dražen; VINCE, S.; VALPOTIĆ, H.; ŽURA ŽAJA, I.; TURK, R.; LOJKIĆ, M.; GETZ, I; BERTA, V.; SAMARDŽIJA, M. The onset of puberty in Cameroon dwarf goats kept as pets in northwestern Croatia. **Reproduction in domestic animals**, v. 52, n. 2, p. 278-282,

2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/rda.12892>. Acesso em: 04 abr. 2025.

ESPESCHIT, Cláudio José Borela. Raça Alpina: Algumas considerações. FONSECA, Jeferson Ferreira da; FERREIRA, Maria Izabel Carneiro; MARINHO, Alexandre César Silva; RODRIGUES (Orgs.). **Anais do IX Workshop sobre Produção de Caprinos na Região da Mata Atlântica**. Juiz de Fora: Empraba, 2012.

FERNANDES, Kellen Cristina Campos; FIGUEIREDO, Reginaldo Santana. Relação entre os preços dos alimentos e das commodities agropecuárias. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 26, n. 54, p. 115-131, 2020. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rtee/article/view/12121>. Acesso em: 17 set. 2024.

FERREIRA, Rafaela Silva. No Brasil, pets não convencionais já são 39% do total de animais. **Jornal de Jundiá**, 28 de abril de 2024. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rtee/article/view/12121>. Acesso em: 09 mai. 2025.

FERREIRA, S. A.; GONÇALVES, R. S.; MEIRELES, W. S.; NERES, C. P.; BRITO, E. C. S.; BARROS, K. G.; PINHO, E. B.; SANTOS, J. S.; ROSANOVA, C.; CABRAL NETO, O.; RODRIGUES, F. M. Análise comparativo do queijo Minas frescal produzido om leite bovino e caprino. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, p. 1–20, 2025. Disponível em: <http://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/3404>. Acesso em: 03 abr. 2025.

FINKEMEIER, Marie-Antonine; OESTERWIND, Susann; NÜRNBERG, Gerd; PUPPE, Birger; LANGBEIN, Jan. Assessment of personality types in Nigerian dwarf goats (*Capra hircus*) and cross-context correlations to behavioural and physiological responses. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 217, p. 28-35, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168159119300735>. Acesso em: 10 set. 2024.

GITONGA, Ruth. Boer goat prices in South Africa per kg: Everything to know. **Briefly**, 19 de outubro de 2023. Disponível em: <https://briefly.co.za/facts-lifehacks/services/171194-boer-goat-prices-south-africa-kg-everything-know/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

GOEL VET PHARMA. **Pygmy Goats 101: Everything You Need to Know About Keeping Pygmy Goats as Pets**. [S. l.], 26 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sCSDcVNhsLc>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GONÇALVES, R. dos S. .; FERREIRA , S. A. .; MEIRELES , W. A. .; BRITO , E. C. da S. .; NERES, C. P.; DE PINHO, E. B. .; DOS SANTOS, J. S. .; BARROS, K. G. .; ROSANOVA, C. BIOTECNOLOGIAS APLICADAS À REPRODUÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, p. 1–16, 2025. Disponível em: <http://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/3606>. Acesso em: 11 abr. 2025.

GOSLING, Emma M.; VÁZQUEZ-DIOSDADO, Jorge A.; HARVEY, Naomi D. The status of PET rabbit breeding and online sales in the UK: a glimpse into an otherwise elusive industry. **Animals**, v. 8, n. 11, p. 199, 2018. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-2615/8/11/199>. Acesso em: 04 abr. 2025.

GOTARDO, André Tadeu. **Avaliação da toxicidade da Ipomoea carnea em caprinos durante o período perinatal: estudos de neuroteratologia**. Orientadora: Silvana Lima Górnaiak. 2009. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.10.2009.tde-16072009-091221>. Acesso em: 11 abr. 2025.

GREEN, Jennah; COURLTHARD, Emma; MEGSON, David; NORREY, John; ROWNTREE, Jennifer K.; BATES, Jodie; DHARMPAUL, Becky; AULIYA, Mark; D’Cruze, Neil. Blind trading: a literature review of research addressing the welfare of ball pythons in the exotic pet trade. **Animals**, v. 10, n. 2, p. 193, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-2615/10/2/193>. Acesso em: 04 abr. 2025.

JABBAR, Mohammad A. Buyer preferences for sheep and goats in southern Nigeria: A hedonic price analysis. **Agricultural Economics**, v. 18, n. 1, p. 21-30, 1998. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0169515097000388>. Acesso em: 10 set. 2024.

JULIO, Ana Julia de Campos; ANDRADE, Brenda Francisco de; MORAES, Davi Mancilha de; FERNANDES, Felipe Gabriel Silva; RODRIGUES, Nathaly Gonçalves; VICENTE, Thaina Bagattini. Orientadora: Giseli Andreia da Silva Pereira. 2024. 48 f. **Pet Mania: estabelecimento para animais de estimação e exóticos**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) – Escola Técnica Estadual “Cônego José Bento”, Jacareí, 2024. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/28015>. Acesso em: 07 abr. 2025.

KING, Tracey A. Wild caught ornamental fish: A perspective from the UK ornamental aquatic industry on the sustainability of aquatic organisms and livelihoods. **Journal of fish biology**, v. 94, n. 6, p. 925-936, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jfb.13900>. Acesso em: 04 abr. 2025.

KOLO, A.; JIBRIL, S. A.; SANI, M. H.; MOHAMMED, I. Hedonic price analysis of sheep and goats in Bauchi state livestock markets implications for marketing strategies. **Nigerian Journal of Animal Production**, 2024. Disponível em: <https://njap.org.ng/index.php/njap/article/view/5145>. Acesso em: 07 abr. 2025.

LA LAINA, Daniel Zani; NEKARIS, K. Anne-Isola; NIJMAN, Vincent; MORCATTY, Thais. Q. Illegal online pet trade in venomous snakes and the occurrence of snakebites in Brazil. **Toxicon**, v. 193, p. 48-54, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0041010121000349>. Acesso em: 07 abr. 2025.

LAVORGNA, Anita. The social organization of pet trafficking in cyberspace. **European Journal on Criminal Policy and Research**, v. 21, p. 353-370, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10610-015-9273-y>. Acesso em: 04 abr. 2025.

LEITE, Maurício; SILVA, Tarcísio Pedro da. Relação da estrutura de Capital e do valor econômico agregado no desempenho econômico em empresas industriais brasileiras e chilenas. **Revista Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión**, v. 27, n. 1, p. 11-42, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-68052019000100011&script=sci_arttext. Acesso em: 03 set. 2024.

LEMES, Jaqueline Schneider; GIULIANI, Caroline dos Santos; SOBREIRA, Aline. Testes Afetivos. **Análise Sensorial Clássica: Fundamentos e Métodos**, 2021. Disponível em: <https://meridapublishers.com/111analise/111analise.pdf#page=63>. Acesso em: 03 set. 2024.

LÔBO, Raimundo Nonato Braga. Estratégias para o melhoramento genético de caprinos e ovinos no Brasil. **Embrapa Caprinos e Ovinos**, 20, p. 226-235, 2010. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/42891/1/NT-Estrategias-para-melhoramento.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2024.

LUGINBUHL, J. M. Breeds and Production Traits of Meat Goats. **NC State Extension Publications**, Estados Unidos, 21 de setembro 2015. Disponível em: <https://content.ces.ncsu.edu/breeds-and-production-traits-of-meat-goats>. Acesso em: 01 nov. 2024.

LUQUE, Jungla. Gato macho ou fêmea - Qual é melhor?. **Perito Animal**, 24 de agosto de 2024. Disponível em: <https://content.ces.ncsu.edu/breeds-and-production-traits-of-meat-goats>. Acesso em: 04 abr. 2025.

MACDONALD, Amanda M.; BROOK, Ryan K. Unregulated Online Sales are High-Risk Sources of Domestic Swine (*Sus scrofa*) in Canada: Implications for Invasive Wild Pig and African Swine Fever Risk Preparedness. **The Journal of Wildlife Diseases**, v. 59, n. 3, p. 509-514, 2023. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/jwd/article-abstract/59/3/509/493005>. Acesso em: 07 abr. 2025.

MACHADO, Acácia de Oliveira; ANDRADE, Mateus Pimentel de; GRIPA, Leonardo da Rocha; REGO, Ramon de Sousa; RAGAZZO, Fernanda Giacomio. Avaliação dos parâmetros produtivos de garrotes mestiços em confinamento, alimentados com diferentes dietas a base de milho em grãos. **Pubvet**, v. 13, p. 130, 2019. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/93979866/fbcac6c4584d8394ef36eef9fa576f1.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MANTINTSILILI, Asekho; SHIVAMBU, Ndivhuwo; SHIVAMBU, Tinyiko; DOWNS, Colleen. Online and pet stores as sources of trade for reptiles in South Africa. **Journal for Nature Conservation**, v. 67, p. 126154, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1617138122000279>. Acesso em: 04 abr. 2025.

MARQUEZ, Mahara Moreira; SANTOS, Brenda Alves dos; MAMEDE, Larissa Ferreira; SCHULTZ, Erica Beatriz *et al.* Hedonic analysis of the price of mangalarga marchador horses sold at auctions. **Acta Scientiarum. Animal Sciences**, v. 46, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asas/a/C7zYVHpXxzLMpZPvgbHWjDD/>. Acesso em: 24 set. 2024.

MARTINS, Tiago; ZANIN, Diones Fernandes. Retorno do investimento da pecuária leiteira: uma análise em uma propriedade rural de Nova Esperança do Sudoeste-PR. **CEP**, v. 85585, 2020. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/especialv16/OK%20%20pecuaria.pdf>. Acesso em: 17 set. 2024.

MAZZUCATO, Mariana. **O valor de tudo: produção e apropriação na economia global**. Port-folio-Penguin, 2020.

MCMANUS, Concepta; MELO, Cristiano Barros de; SEIXAS, Luiza; KREWER, Carina da Costa; ROLO, José Jivago; PIMENTEL, Felipe. Raças de Caprinos Leiteiros no Brasil. **Animais do Brasil**, UNB, 2023. Disponível em: http://www.animal.unb.br/images/Arquivos_do_Site/AnGR_Raas_de_Caprinos_no_Brasil.pdf. Acesso em: 07 abr. 2025.

MENESES, Valdênio Freitas. ‘Admirável Bode Novo’: regionalismo e ruralismo em defesa da caprinocultura no semiárido nordestino. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 28, n. 1, p. 109-135, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5999/599962750005/599962750005.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MERCADO & CONSUMO. **Brasil é o terceiro país em faturamento para o mercado pet**. [S. l.], 7 de setembro de 2023. Disponível em: <https://mercadoeconsumo.com.br/07/09/2023/noticias/brasil-e-o-terceiro-pais-em-faturamento-para-o-mercado-pet/>. Acesso em: 09 mai. 2025.

META. Terms of Service. [S. l.], 1 de janeiro de 2025. Disponível em: https://www.facebook.com/terms/?locale=pt_BR. Acesso em: 07 abr. 2025.

MINI CABRA RJ (2024a). **Mini cabra no Brasil**. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 2024. Disponível em: <https://minicabrarj.com.br/mini-cabra-no-brasil/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MINI CABRA RJ (2024b). **Preço médio de Mini Cabra no Brasil**. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2024. Disponível em: <https://minicabrarj.com.br/preco-medio-de-mini-cabra-no-brasil/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MINI CABRA RJ (2024c). **Venda de Cabras Miniatura**. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2024. Disponível em: <https://minicabrarj.com.br/venda-de-cabras-miniatura/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MONTEIRO, Maicon Gonçalves; BRISOLA, Marlon Vinícius; VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. Diagnóstico da cadeia produtiva de caprinos e ovinos no Brasil. **Texto para Discussão**, n. 2660, 2021. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/240854>. Acesso em: 27 ago. 2024.

NASCIMENTO, Maria Izabel de Souza Sá; SANTOS, Maria Josilaine Matos dos; SANTOS, Edja Sabrina Sá; SANTOS, Marcos Vinícios Vieira dos *et al.* Produção, comercialização e consumo dos produtos e subprodutos caprinos e ovinos no Nordeste do Brasil. **Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade: energia, produção e novos mercados**, v. 1, 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220508813.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

NAWROTH, Christian; VON BORELL, Eberhard; LANGBEIN, Jan. Object permanence in the dwarf goat (*Capra aegagrus hircus*): perseveration errors and the tracking of complex movements of hidden objects. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 167, p. 20-26, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168159115000969>. Acesso em: 09 set. 2024.

NEKARIS, K. Anne-Isola; CAMBELL, Nicola; COGGINS, Tim G.; RODE, E. Johanna; NIJMAN, Vincent. Tickled to death: analysing public perceptions of ‘cute’ videos of threatened species (slow lorises–*Nycticebus* spp.) on Web 2.0 Sites. **PloS one**, v. 8, n. 7, p. e69215, 2013.

Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0069215>. Acesso em: 04 abr. 2025.

NERI, Vanessa dos Santos. **Caracterização fenotípica e genética para conservação sustentável de caprinos naturalizados**. Orientador: José Lindenberg Rocha Sarmento. 2018. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018. Disponível em: http://repositorio.ufpi.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/911/Disserta%c3%a7ao_VanessaNeri_2017.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 nov. 2024.

NORTHERN NESTER. **How Much Do Miniature Goats Cost?**. Estados Unidos, 2022. Disponível em: <https://northernnester.com/how-much-do-miniature-goats-cost/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

NOSSO CAMPO. Minicabras fazem sucesso no mercado de pets. **G1**, 14 de novembro de 2011. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/nosso-campo/noticia/2021/11/14/minicabras-fazem-sucesso-no-mercado-de-pets.ghtml>. Acesso em: 01 nov. 2024.

NUCCI, Higor Henrique Picoli. **Classificação do grau de gordura da carcaça bovina utilizando algoritmos de visão computacional aplicada à Pecuária de Precisão**. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, v. 1, 2019. Disponível em: <http://www.gpec.ucdb.br/pistori/orientacoes/planos/higor2019.pdf>. Acesso em: 09 set. 2024.

OESTERWIND, Susann; NÜRNBERG, Gerd; PUPPE, Birger; LANGBEIN, Jan. Impact of structural and cognitive enrichment on the learning performance, behavior and physiology of dwarf goats (*Capra aegagrus hircus*). **Applied Animal Behaviour Science**, v. 177, p. 34-41, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168159116000095>. Acesso em: 27 ago. 2024.

OFORI, S. A.; HAGAN, J. K.; KYEI, F. ETIM, N. N. Phenotypic and genetic characterization of qualitative traits in the West African Dwarf goat of Ghana. **Scientific African**, v. 13, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2468227621001617>. Acesso em: 10 set. 2024.

ORDEN, Maria Excelsis M.; JAMANDRE, Wilfred E.; BROWN, Ernesto O.; ORDEN, Edgar A.; CRUZ, Emilio M.; ALO, Ana Marie P.; VILLAR Edwin C. Traders' preference for goat characteristics in selected markets of Pangasinan, Philippines. **Animal science journal**, v. 76, n. 2, p. 179-185, 2005. Disponível em: https://www.academia.edu/10526053/Traders_preference_for_goat_characteristics_in_selected_markets_of_Pangasinan_Philippines. Acesso em: 04 abr. 2025.

PAIXÃO, Luiz Andrés Ribeiro; LUPORINI, Viviane. A valorização imobiliária em Belo Horizonte, 1995-2012: uma análise hedônica-quantílica. **Nova Economia**, v. 29, n. 3, p. 851-880, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6351/3637>. Acesso em: 03 set. 2024.

PEREIRA, José Carlos. A importância das fêmeas no criadouro. **Criadouro Monte Alvão**, 2025. Disponível em: <https://www.criadouromontealvao.com.br/artigo/6183/a-importancia-das-femeas-no-criadouro>. Acesso em: 04 abr. 2025.

PLITMAN, Liran; CERNA, Petra; FARNWOTH, Mark James; PACKER, Rowena Mary Anne. Motivation of owners to purchase pedigree cats, with specific focus on the acquisition of

brachycephalic cats. **Animals**, v. 9, n. 7, p. 394, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334103401_Motivation_of_Owners_to_Purchase_Pedigree_Cats_with_Specific_Focus_on_the_Acquisition_of_Brachycephalic_Cats. Acesso em: 04 abr. 2025.

REESE, Laura A.; SKIDMORE, Mark; DYAR, William; ROSEBROOK, Erika. No dog left behind: A hedonic pricing model for animal shelters. **Journal of Applied Animal Welfare Science**, v. 20, n. 1, p. 52-64, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334103401_Motivation_of_Owners_to_Purchase_Pedigree_Cats_with_Specific_Focus_on_the_Acquisition_of_Brachycephalic_Cats. Acesso em: 04 abr. 2025.

RIBEIRO, Maria Norma; ARANDAS, Janaina Kelli Gomes; NASCIMENTO, Rosália Barros do; RIBEIRO, Neila Lidiany *et al.* Recursos genéticos de caprinos de raças locais do Brasil. **Biodiversidad caprina iberoamericana**, p. 189, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Antonio-Vicente-5/publication/311743755_Biodiversidade_caprina_em_Portugal/links/585936ef08aeffd7c4fcfec1/Biodiversidade-caprina-em-Portugal.pdf#page=190. Acesso em: 26 set. 2024.

RODRIGUES, Gustavo Roberto Dias. **Atribuição de valores econômicos a indicadores zootécnicos em um sistema de ovinocultura de corte**. Orientadora: Camila Raineri. 2022. 100 f. (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/34505>. Acesso em: 09 set. 2024.

RODRIGUES, Gustavo Roberto Dias; OLIVEIRA, Eduarda da Silva; REZENDE, Vanessa Theodoro; FRANÇA, Janine; RAINERI, Camila. Exploring buyer's preferences to propose strategies to improve dog welfare in Brazil. **Journal of Applied Animal Welfare Science**, p. 1-12, 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10888705.2023.2282972>. Acesso em: 24 set. 2024.

ROSEN, Sherwin. Hedonic prices and implicit markets: product differentiation in pure competition. **Journal of political economy**, v. 82, n. 1, p. 34-55, 1974. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/260169>. Acesso em: 25 set. 2024.

SALLES, Hévila Oliveira. Efeito macho: alternativa natural de sincronização do estro para a produção orgânica de caprinos e ovinos. **Comunicado Técnico Online**, v. 1, 2008. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/15427209.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SANTOS, Willyane de Souza; ALBUQUERQUE, Héldon José Oliveira; ALBUQUERQUE, Hidelberg Oliveira; CABRAL, Ana Maria Duarte; *et al.* Diagnóstico da cadeia produtiva de caprinos e ovinos no Brasil e na região Nordeste. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 7, p. 21283-21303, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/57106>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SCARPA, Riccardo; RUTO, Eric S.K.; KRISTJANSON, Patti; RADENY, Maren *et al.* Valuing indigenous cattle breeds in Kenya: an empirical comparison of stated and revealed preference value estimates. **Ecological Economics**, v. 45, n. 3, p. 409-426, 2003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0921800903000946>. Acesso em: 09 set. 2024.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZADO RURAL. **Caprinocultura**: criação e manejo de caprinos de corte. Brasília: Senar, 2020.

SILVA, Beatriz Paes; BASSIGA, Beatriz Aparecida; FERREIRA, Matheus Felipe Davi da Silva; CARNIATTO, Caio Henrique de Oliveira *et al.* Consumo de carne de coelho: aspectos culturais e sensoriais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93361-93371, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20737>. Acesso em: 03 set. 2024.

SILVEIRA, Ardecton Júnior do Nascimento; MARQUES, Lisandra Danielle de Jesus Ferreira; ARAÚJO, Flávia Ferreira; SILVA, Thamires Kathleen Alves da. Melhoramento genético da raça Girolando. *Revista de Trabalhos Acadêmicos*, v. 1, n. 8, 2023. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=11434>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SILVEIRA, Naiara Cristina dos Santos. **Desenvolvimento de modelo de custo e aplicação à valoração econômica de indicadores zootécnicos em um sistema de produção de caprinos leiteiros**. Orientadora: Camila Raineri. 2022. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/34449>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SIRIWAT, Penthai; NIJMAN, Vincent. Illegal pet trade on social media as an emerging impediment to the conservation of Asian otters species. **Journal of Asia-Pacific Biodiversity**, v. 11, n. 4, p. 469-475, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2287884X18302681>. Acesso em: 04 abr. 2025.

SMITH, Jenna. Hedonic prices of bulls. **Agricultural and Applied Economics Association**, 2007. Disponível em: <https://ageconsearch.umn.edu/record/113238?v=pdf>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SRINIVAS, Tavva; AW-HASSAN, Aden; RISCHKOWSKY, Barbara; TIBBO, Markus *et al.* Hedonic analysis of price expectations of goat producers in Afghanistan: Implications for production and marketing decisions. **Agribusiness**, v. 29, n. 2, p. 133-146, 2013. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/agr.21313>. Acesso em: 25 set. 2024.

STEIGER, Andreas. Pet animals: housing, breeding and welfare. **Animal welfare**, p. 111-133, 2006. Disponível em: <https://boris.unibe.ch/21272/1/Petanimalhousing.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2025.

SUNG, Yik-Hei; LEE, Wing-Ho; LEUNG, Franco Ka-Wah; FONG, Jonathan J.. Prevalence of illegal turtle trade on social media and implications for wildlife trade monitoring. **Biological Conservation**, v. 261, p. 109245, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006320721002974>. Acesso em: 25 set. 2024.

THE CANADIAN GOAT SOCIETY. **Nigerian Dwarf**. [S. l], 2024. Disponível em: <https://www.goats.ca/nigerian/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

TOOMES, Adam; MONCAYO, Stephanie; STRINGHAM, Oliver; LASSALINE, Charlotte; WOOD, Lisa; MILLINGTON, Mariah; DRAKE, Charlotte; JENSE, Charlotte; ALLEN, Ashley HILL, Katherine; GARCIA-RODRÍGUEZ, Pablo; MITCHELL, Lewis; CASSEY, Phillip.

A snapshot of online wildlife trade: Australian e-commerce trade of native and non-native pets. **Biological Conservation**, v. 282, p. 110040, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006320723001416>. Acesso em: 07 abr. 2025.

TORRES, Gabriella. Qual adotar: gato macho ou fêmea? Descubra aqui para decidir. **Melhores Pets e Dicas para seu Pet**, 24 de setembro de 2023. Disponível em: <https://melhores-pets.com.br/qual-adotar-gato-macho-ou-femea-descubra-aqui-para-decidir/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

UNISASAPPLICATION. **Average Price Of A Goat In South Africa**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://unisasapplication.co.za/average-price-of-a-goat-in-south-africa/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

VAZ, Clara Marineli Silveira Luiz. **O produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa, 2011.

VERM-X. **Pygmy goats as pets | pros and cons**. [S. l.], 31 de maio de 2023. Disponível em: <https://verm-x.com/blogs/news/pygmy-goats-as-pets-pros-and-cons>. Acesso em: 27 ago. 2024.

VORIS, H. C.; WITTUM, T. E.; RAJALA-SCHULTZ, P. J.; LORD, L. K. Characterization of advertisements for puppies sold online: Determinants of cost and a comparison with parent club breeders. **Preventive Veterinary Medicine**, v. 100, n. 3-4, p. 200-209, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167587711001085>. Acesso em: 07 abr. 2025.

WARWICK, C. Many animals across all classes are increasingly becoming victims of folklore husbandry. **Improve Veterinary Practice**, 04 de fevereiro de 2019. Disponível em: <https://www.veterinary-practice.com/article/many-animals-across->. Acesso em: 04 abr. 2025.

YIN, Ru-Yi; YE, Yun-Chun; NEWMAN, Chris; BUESCHING, Christina; MACDONALD, David; LUO, Yi; ZHOU, Zhao-Min. China's online parrot trade: generation length and body mass determine sales volume via price. **Global Ecology and Conservation**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2351989420300895>. Acesso em: 04 abr. 2025.

YITAYEW, Asresu; YIGESU, Yigezu A.; KASSIE, Girma T.; DENEKE, Tilaye T. *et al.* Identification of strategies to improve goat marketing in the lowlands of Ethiopia: a hedonic price analysis. **Applied Economics**, v. 51, n. 1, p. 61-75, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00036846.2018.1490693>. Acesso em: 25 set. 2024.

ZANOU, Murielle Aménia Monsoyi; ZANNOU, Afio; AOUDJI, Augustin Kossi Nounagnon; HOUINATO, Marcel Romuald Benjamin; DOSSA, Luc Hippolyte. Hedonic analysis of attributes and factors affecting small ruminant price in Benin, West Africa. **Journal of Agriculture and Food Research**, v. 16, p. 101178, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666154324002151>. Acesso em: 09 set. 2024.